

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 28 de Novembro de 1929

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27 A

N.º 2424

"Gazeta de Coimbra,"
Ano 36500
Estrangeiro e África Oriental . . . 67500
África Ocidental . . . 47500
Cobrança pelo correio
mais 1500.

Crónica Alfacinha

A Morte da Águia

A ÁGUA em busca de grandes altitudes! Águia olhando fito para o sol, bem de frente, sem abaixamentos de vista, vendo, desdenhosa, as nuvens desdenhosas que passavam cá em baixo.

Bramia o mar. Rolava o mar. Resava o mar os seus salmos de todos os dias; desfazendo-se em espuma e em carícias, ontem lambendo as naveas da descoberta, hoje recordando as glorias passadas, porque o mar, é o irmão mais velho dos portugueses.

Patavam pela superfície salgada, por essa estrada sem fim que liga terras com terras, continentes com continentes, raças com raças, a nostalgia das coisas passadas, dos feitos irreverentes, numa comunhão íntima e perpétua, como se o oceano se individualisasse, como se fosse, não uma parcela, mas o todo, do nosso praprio ser.

Sómos sempre assim, homens do norte ou do sul.

O mar exerce sobre nós uma fascinação imensa e, tamanhinhos, tantas vezes nós surpreendemos com os ouvidos colados a um buzio, abstratos do ambiente, concentrados numa sensação íntima, ouvindo como que os ecos do oceano repetidos no buzio que é disco gravado pela mão de Deus.

E a águia voou. E a águia ascendeu aos pináculos, em curvas caprichosas, em retas sem obstáculos, querendo sempre subir mais alto, talvez para se abraçar com o sol, e deixar cair os restos devinizados numa poalha dourada.

Cantava a terra a sua melodia de trabalho. Abriam-se as portas dos casebres e, homens com o rosto sulcado pelas nortadas, iam de engada ao ombro para os campos em flor.

Serpenteava rios de cor da esperança, meigos, pausados, fazendo mover moínhos que dariam a farinha para o pão, e lá em cima,

passava a águia altaneira, asas bem abertas, com o ruído da sua respiração, com uma marca nos flancos . . .

E a águia um dia foi ao Brasil!

Que viagem tormentosa, meu Deus!

Faltou-lhe o alento, caiu para logo se levantar, mais forte ainda, desceu onde o seu olhar de linca lhe bísse que devia descer, numas simples pedras peritidas no oceano imenso.

Cantaram os corações entusiasmo. As almas, nessa hora jubilosa, foram verdadeiramente irmãs, pulsando no mesmo ritmo, tendendo á mesma aspiração.

E a águia voou para a História.

Cantaram-se-lhe hinos de entusiasmo, esculpam-lhe os feitos no mármore da immortalidade, abriam-lhe de lés á lés o panteon dos gigantes para descaçar um dia, depois de tantos vãos imensos . . .

Saiu a águia um dia de novo, mais alegre do que nunca, mais feliz do que nunca.

Regressava á sua terra, ao seu ninho.

O mar rolava lá em baixo, não em concursos de colosso adormecido, mas zangado, colérico, mal disposto comigo próprio.

Passavam nuvens negras como amassadas a carvão. Na linha do horizonte nem se divisava um bocadinho de terra.

E a águia sentiu-se exausta; o coração deixou de bater, ergueu os olhos em busca do sol que não brilhava, envolto no nevoeiro opaco, e sem um grito, sem um gemido, ao menos, precipitou-se no mar imenso que a sorveu num beijo . . .

Fez, ha dias, anos que morreu Sacaduta Cabral!

EDUARDO DE FARIA.

Água, esponja, sabão e tina

LAVEMO-NOS! Nós somos, não só um povo que vive na porcaria, mas também uma cidade suja.

Não nos referimos ao aspecto material que apresentam essas ruas obscuras, nojentas e pórcas, de casas por cair e detritos juncando as calçadas, mas sim ao facto de termos uma população que não cuida suficientemente da sua hygiene física, já que a moral e mental são obstruções não-idealizáveis no espirito da comunidade.

Ainda ha dias, ante-ontem, verificamos o facto de, pelas 9 horas da manhã, uns noveenta alunos de dois colégios ocuparem noventa lugares de banhistas dos Hospitais da Universidade; e quando o burguês pacifico, empregado comercial papo-seco, estudante universitário não filiado nas Associações de balnearios (C. A. D. C. A. C. E.), desportista de clubs sem sala de banho, ali chegarem, de gabardine, cache-col ao pescoço, mala de mão com toalha e roupa lavada, vendo os noventa colegas que vinham banhar-se, resolveram retirar, não fazendo as abluções que tencionavam fazer.

Por aqui se prova a insuflancia dos balnearios da

Universidade, tanto mais que nos dias uteis, nem sempre é facil a muitos mergulhar o corpo na agua de uma tina hospitalar.

Assim a maior parte dos que viraram costas ao edificio dos Hospitais, em casa, teve de levar-se, com menor facilidade, no modesto lavatório do seu quarto.

Por aqui se vê que, os hábitos de limpeza de todos quantos desejam trazer corpus limpidus e não só cara e mãos, nem sempre podem ter lugar em Coimbra, porque os balnearios são poucos e porque a agua do rio barrenta.

O balneario da Misericórdia, creio que é já uma lenda, um mito, pois que estão em venda as suas coisas.

E, mesmo provavel, dado o rumo que esta leva, que em breves anos, as gerações vindouras considerem, esse balneario como uma criação da fantasia humana, pelo avanço que a porcaria teve sobre a hygiene, visto o condicionamento que as circunstancias lhe impõem.

É necessario, portanto, remediar este mal.

Não sabemos se porventura, uma reconsideração temporária fará voltar o balneario da Misericórdia ao serviço publico; mas, o que sabemos

é que foram concedidos, pelo sr. dr. Lima Duque quando ministro do Trabalho, 20 contos para a construção de um balneario em Coimbra, crêmos que na Baixa, e que já lá vai um par de anos sem que ninguem se possa gabar de se ter utilizado deles . . .

Em nome dos conimbricenses que apreciam a agua e que tem habitos de hygiene; em nome dos conimbricenses menos limpos, mas que podem vir a lavar-se com maior frequencia desde que se lhes proporcionem os balnearios, lembramos a necessidade de que as nossas autoridades administrativas traquem do assunto sem delongas.

Não vem isto prejudicar os Hospitais da Universidade, porque ha muita e muita gente a lavar nesta cidade.

E' uma questão de lhes pôr a banheira cheia de agua á beira da porta.

E se, na verdade, queremos ser uma cidade civilizada e moderna, temos de comungar na convicção de que é necessario apresentar primeiro um fisico limpo, causador de uma mentalidade também limpa, sobre a qual se pode construir algo de belo e grandioso para a Pátria e Humanidade.

F. M.

Escola Normal Superior

REUNIRAM os alunos da Escola Normal Superior de Coimbra, a fim de apreciarem o decreto que estabelece a obrigatoriedade de frequencia das mesmas escolas.

Estudadas as condições que o decreto determina, e atendendo aos prejuizos que lhes acarreta essa medida, decretada já em pleno funcionamento das aulas, e tendo os alunos organizado a sua vida particular, destinada a prover ás necessidades da vida presente, resolveram pedir ao sr. ministro da Instrução a concessão dum periodo transitório aproveitante aos alunos deste ano, secundando, assim, identico pedido feito pelos alunos da Escola Normal Superior de Lisboa ao sr. ministro.

E' de esperar, dadas as justas razões que assistem aos alunos, que o sr. ministro da Instrução atenda esse pedido, tanto mais que professores das E. N. S., estão de acordo com a frequencia livre, que, de resto, está em vigor nas restantes escolas e Faculdades universitárias, onde os alunos não são, como na E. N. S., já licenciados em Letras ou Sciencias, o que é uma garantia da sua esdiduidade e aproveitamento metódico e utilitário.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Nossa Senhora da Conceição

Principiam amanhã, na igreja de Santa Cruz, ás 8 horas do noite as novenas que precedem a festividade de Nossa Senhora da Conceição, que se deve celebrar com todo o brilhantismo no dia 8 do próximo mês de Dezembro.

Capela do Arnado

SEGUNDO informações que nos chegam, a Câmara pensa em demolir a capela do Arnado, certamente para dar proseguimento a obras, que de facto, naquela área se tornam indispensáveis.

Porém, ácerca do que se diz sobre a capela do Arnado não podemos deixar de lançar um alvitre que julgamos terá eco na opinião publica esclarecida: A capela do Arnado não deve ser demolida, mas sim mudada do sitio aonde está para o lado do ultimo prédio da rua, que lhe fica fronteiro.

Nestas condições conservaremos um pequeno monumento, que se não tem grande valor artistico, conserva todavia a alma do passado e sobretudo a reminiscencia de dois factos históricos que se deram no campo do Arnado aonde está situada: foi ali que D. Afonso Henriques resolveu com os do seu conselho a grande conquista de Santarém em 1147.

A propósito, transcrevemos por interessante, do Guia Histórico do Viajante em Coimbra e arredores, da autoria do nosso conterraneo e aprimorado escritor sr. Augusto Mendes Simões de Castro, o seguinte:

Era Santarém um dos pontos mais importantes senhores pelos mouros, que d'alli se haviam a fazer correrias, causando grande damno aos christãos. Não só por isto, mas também porque confligia que a tomada de Santarém era o ponto de partida para uma serie de grandes conquistas pela Extremadura e Alemtejo, empenhava-se muito el-rei D. Afonso em se assenhorar daquela povoação, grandes difficuldades porém se opunham á realisção de tal empresa. Estava a vila numa posição inacessivel e iminente sobre o Tejo, e era d'isso a cidadela melhor fortificada dos infieis, circunstancias que a faziam olhar como um baluarte inexpugnável. Considerando isto o monarca, deliberou acometer a vila antes por surpresa, do que por outros apparatus belicos, que tam excelente posição punha em risco de sairem frustrados. Para effectuar seu acertado projecto, mandou D. Afonso primeiramente espiar o estado da vila por D. Mem Ramires, o qual, tendo ido examinar cuidadosamente os muros e fortalezas d'ella, participou a el-rei, que havia fundamento para se esperar bom exito d'um assalto inopinado.

Depois de informado por Mem Ramires fez D. Afonso reunir no campo do Arnado os de sua confiança, e ali lhes comunicou, e planejou com elles o seu intento, exigindo de todos o maior segredo. Apesar porém de todas as precauções, foram ouvidos por uma velha que tudo escutava para a cidade, estava dizendo na praça, para outras mulheres: — Queréis vós saber o que el-rei com aqueles seus companheiros falou?

— Que falou? disseram ellas.

Tornou-lhes a velha — Falaram como fossem furtar Santarém. Ao ouvir isto ficou D. Afonso mui agastado, julgando que algum dos companheiros se tinha afesiado e divulgara o segredo; mas, vendo que por todos era seguido, asseverou-se mais e disse-lhes: — Não attendades no que disse aquella velha? Certo se algum de vós se apartára de mim, eu cuidara que fora descoberto e lhe mandara cortar a cabeça sem o merecer. O complotamento planejado foi posto em pratica, e Santarém foi tomada por surpresa.

O outro facto historico passado no campo do Arnado foi segundo o cronista Duarte Nunes de Leão, que ali se reuniu a gente que de Coimbra partiu com D. Sancho I para batalhar no Alemtejo em 1181 contra um rei de Sevilha, cujo exercito foi vencido e derrotado.

A pequena capela merece e bem que não a destruamos, mas sim que a coloquemos noutro sitio limpo e preparado para as almas devotas e também para os que tem a religião da historia, porque quando um povo não vanera todos estes vestigios do seu grande passado, esquece a sua propria razão historica de nação livre.

Motivo para nos lamentarmos o temos já, no consecutivo esborao da nobre fachada de Santa Cruz, e na demora em ver restituído ás suas linhas simples e belas o velho mosteiro de Santa Clara!

E não falemos naquilo que a incuria dos homens tem deixado morrer lentamente, perdendo-se assim joias arquitectonicas e verdadeiras fontes de factos curiosos da nossa historia.

Centenário de João de Deus

O SR. Carlos Pedro Cabrita, membro da comissão provisória da Academia de Coimbra para o Centenário de João de Deus, acaba de instalar, numa sala da Associação de Estudantes de Letras da Universidade de Coimbra, gentilmente cedida, e a cargo desta prestante colectividade, os serviços de propaganda gráfica da figura e da obra do insigne poeta e educador.

Todos os jornais escritos em lingua portuguesa que queiram ceder as suas columnas a tal patriótica iniciativa devem communicá-lo á Direcção da mesma Associação, a fim de metódicamente, começarem a receber a colaboração dos rapazes de Coimbra em que elevado numero se ofereceram já para tal fim.

Associação dos Médicos

A DIRECÇÃO da Associação dos Médicos do Centro de Portugal deliberou inaugurar num dos dias do próximo mês de Dezembro, na sua sede, o retrato do seu saudoso colega e dileto filho de Coimbra, que foi o sr. dr. José Rodrigues de Oliveira, prestando assim uma justa homenagem á memória de um dos fundadores daquela douta colectividade.

Tambem exarou na acta um voto de sentimento pela morte do sr. dr. António José de Almeida.

Museu Machado de Castro

PELO sr. Dr. Bissaia Barreto, presidente da Junta Geral do Distrito, foi cedido ao Museu Machado de Castro, o timpano de uma porta em tempos existente no extinto convento de Semide, o qual ostenta o brazão da Ordem de Cister, ladeado por dois leões. E' um magnifico trabalho dos fins do seculo XVII.

Aos industriais de padaria

VÃO ser afixados editais determinando que as padarias e sucursais de venda existentes neste concelho que ainda não tenham legalizado a sua situação e tirado as necessárias licenças de laboração de harmonia com o decreto n.º 13444, de 6 de Abril de 1927, deverão faz-lo imperpreteravelmente até ao dia 30 do corrente. Findo este prazo, a falta de licença provisoria ou definitiva é punida com a multa equivalente ao quintuplo da importância da mesma licença e, em caso de reincidencia, ao encerramento de padaria pelo espaço de 30 dias.

Dr. Eugenio de Castro

SEGUE hoje para Madrid, o sr. Dr. Eugenio de Castro, que vai representar a Universidade de Coimbra numa sessão que se realisa no Instituto Victória, daquela capital espanhola.

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira
COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

CASA

Arrenda-se, Couraça dos Apostolos, n.º 37. Trata-se na rua dos Estudos, n.º 23.

POBRE LOUCO!

Em memória do dia
11-1-929. Sexta-feira...

NO campo da Vida, ha sempre o mesmo intenso movimento, o mesmo entrecruçar de paixões. Cada qual luta pelos seus interesses, defende-os e procura realizar as suas ambições.

E sempre o mesmo: apresenta sempre o mesmo facies, este campo de lutas, onde se degolham hoje os que ontem eram amigos; para amanhã voltarem, de novo, a sé-lo; onde os interesses, os mais vários, igualam os homens na ancia imensa de viver.

E a Vida. A Vida de lutas e de dores, a Vida de ilusões e de esperanças que, geralmente, o Destino se compraz em desfazer. Todos têm o seu ideal. Todos o querem vêe realizado. E na luta encançada, feroz, não conhecem outro sentimento que não seja o desejo ardente de realizar a ambição.

Assim, no campo imenso da luta pela Vida, os que hoje estão separados por interesses recíprocos, estão amanhã mudos pelos mesmas conveniências, para de novo se afastarem se o struggle for life a isso os obriga.

Desseceando pois, estas incessantes lutas, seguiu abstracta o meu caminho arrancada á mesquinhez das ambições terrenas por um ideal mais elevado e nobre.

Assim, vi com surpresa aberta arte mim uma porta imensa que dava acesso a uma fresca e vastíssima campina, atapetada de relva. Entrei. A perdoar de vista, — tanto quanto os meus olhos podiam alcançar, — o imenso lençol verde, manchado aqui e acolá pelas pinceladas multicores das boninas e dos mal-me-queres.

No meio desse vasto terreno estava qualquer coisa, — como que uma águia imensa, de asas abertas prestes a levantar vôo.

Curiosa, aproximei-me. Ao chegar perto, vi que era um destes aparelhos que os homens inventaram, para poderem lutar desaladamente no espaço, pois a terra é limitada e vai já sendo pequena para servir de teatro a tantas ambições.

Inventaram-no, e quando não tem na terra polégar de terreno onde possam sonhar, e' llos, lá vão fugindo da terra, sonhar á vontade na imensidade do azul!

Era portanto, uma aeronave. Despertou-me a vontade de ir também, sonhar lá para cima, perto das nuvens, onde o Sol é ainda mais quente e cada raio nos envolve amorosamente com requintes de ternura. Embarquei e parti.

As nuvens passavam a correr por mim, e o Sol parecia caminhar ao meu encontro, abrindo-me os luminosos braços, para me receber.

Na carreira veloz em que ia, eu não pensava senão no estranho prazer de ir assim através do sonho, vida fora, vendo aproximar-se o Sol, — a realisção dos nossos anectos, a finalidade de todas as ambições.

A minha curiosidade apenas se manifestou para saber que nome teriam a aeronave, e o piloto que me arrancára ao triste espectáculo da Vida, para me transportar ás nuvens, numa carreira louca, caminho do Sol, — a ventura! Satisfeita essa curiosidade, — tendo sabido que a aeronave se chamava Esperança e o piloto Gostoso, não mais me inquietei, e segui embalada docemente no meu sonho de ventura.

Mas eis que, de repente, um solavanco brusco me atirou ao devaneio. E então a aeronave volveu sobre si mesma, caiu das nuvens, e veiu despenhar-se com fragor, sobre os escolhos da Vida!

Do desastre saí ferido e moribundo o meu piloto — o Coração. E eu, mais que nunca desiludida, fiz voto de não mais me deixar embalar por Ele, por esse louco que não sabe prever um provavel desastre, e que vai de olhos vendados para onde o arasta a aeronave da Esperança.

Pobre louco! Ferido emboço e quasi morto, eu sei que, apenas possas palpitar, tu has-de de novo deixar arrastar por Ele, — pela Esperança tentadora, que te leva a correr a correr para muito longe, para depois te despenhar das nuvens.

Pensa, meu louco, que a Felicidade não se faz para nós, — mortais; — que a verdadeira ventura não passa talvez de um mito, e por isso nunca mais te lances na louca correria em que partiste, desejando alcançar o Sol, que parecia sorrir-te.

Tu não sabes que na Vida, tudo é ilusão. Mentira? Não!

Setubal. MARIA DELTA.

Armazens do Chiado

NOS Grandes Armazens do Chiado, em Coimbra, realisa-se hoje e amanhã, das 15 ás 16 horas, a exhibição de manequins vivos, que apresentarão as criações da moda para a presente estação, e onde costuma concorrer a élite de Coimbra.

ENTRE O DOURO E TEJO

Os caminhos de ferro e a comissão que vai conferenciar com o sr. ministro do Comercio

PASSA na próxima segunda-feira para Lisboa, a grande comissão que ali vai conferenciar com o sr. ministro do Comercio, sobre a construção da projectada séde do caminho de ferro entre o Douro e o Tejo.

Esta comissão será recebida, na terça-feira, por aquela entidade e é constituída por delegados das forças representativas dos interesses de Coimbra, Vizeu, Figueira da Foz, Gouveia, Seia, Mangualde e Oliveira do Hospital, sendo acompanhada pelos srs. Governadores civis de Coimbra e Viseu.

O NATAL DOS POBRES

Vém aí o Natal! E o frio de neve das longas noites de inverno faz lembrar-nos mais, á humilde dos pobres, a humilde — e a sua miséria.

A Gazeta de Coimbra dirige-se como de costume aos seus leitores, solicitando á sua comprovada generosidade, uma esmola para eles.

Donativos, roupas, brinquedos, são a esmola da quadra, para a ceia da noite, para o frio da noite, para a árvore do Natal das crianças pobresinhas.

Antonio Fernandes Tomé	33\$00
Anónimo, sufragando a alma de sua saudosa esposa	25\$00
Um anónimo	10\$00
Augusto de Sousa	70\$00
	138\$00

Calçado mais barato!!!

N'A PORTUGAL começou a vender-se, com enorme redução nos seus preços, calçado para homem, senhora e criança, e também sapatos de agasalho. Podemos garantir aos nossos leitores que os PREÇOS fazem differença de qualquer casa, tanto de Coimbra como de fóra.

Ha 50 anos

28 de Novembro

Conflito universitario. — O governo mandou para o procurador geral da Coroa, para que ele consulte com urgencia toda a correspondencia e outros documentos relativos á questãõ da Faculdade de Matematica da Universidade de Coimbra, que se negou, a cumprir uma ordem do sr. ministro do reino sobre a repetição dos exames de um estudante, depois de ter tirado o ponto e ter trinta horas de estudo preparatório para o acto.

E' uma pendencia escolar, que será resolvida em conformidade com a consulta dos jurisperitos.

A conferencia da escritora D. Maria O'Neill sobre "A Educaçãõ á face do Espiritismo."

COMO tinhamos anunciado, na noite de segunda-feira, na sala do Ateneu Commercial, ao Pateo do Castilho, realizou a sua conferencia, sob o tema *A Educaçãõ á face do Espiritismo*, a conhecida escritora, poetisa e conferencista, sr.ª D. Maria O'Neill.

A sala elegante do Ateneu, que viamos pela primeira vez, estava repleta de assistentes, entre eles grande, muito grande, numero de senhoras. O dobro do tamanho, que a sala tivesse, ainda não seria bastante para conter a afluencia de pessoas.

Constituida a mesa, presidida pelo capitão sr. Pomba, secretariado pelos srs. Lameiras Fernandes e J. Granadeiro, o tenente sr. dr. Alfredo Gomes fez a apresentaçãõ da sr.ª D. Maria O'Neill, a quem dirigiu palavras elogiosas de admiracãõ pelo seu valor.

E a conferencia principia. A conferencista está perfeitamente á vontade, expõe com clareza, com elegancia, com simplicidade. Agradece as palavras amigas, que lhe são dirigidas.

Deseja que, imparcialmente, a oçam e que imparcialmente avaliem das suas ideias, mas sem espirito preconcebido. Refere-se ao papel da educaçãõ, que é, frequentemente, preterida pela instrucção de onde resulta haver muita gente de grandes dotes de cultura, mas sem nenhuns de educaçãõ.

Algumas frases soltas por onde se pode avaliar das ideias expendidas:

Onde falta o exemplo as palavras são vãs.

De nada serve pregar, quando se não exemplifique.

E' preciso que os velhos se eduquem para ensinar os novos.

Se os novos estudassem o corpo eterico como achariam explicacãõ para tantos casos!

Até as palavras asperas, ditas com rudeza, fazem mal ao corpo astral.

Não se pode ser feliz sem tranquillidade de consciencia.

E ainda mais estas:

Geralmente ninguém faz exames de consciencia.

E ainda:

Na vida de todos os dias o exame de consciencia é de grande importancia.

Entende que não devem ser resolvidos, de pronto, assuntos importantes. E a conferencista diz:

Feliz aquele que guarda para o dia seguinte a soluçãõ de assuntos graves.

E a nós lembra-nos aquela frase francesa tão conhecida: *La nuit porte conseil*.

E' preciso ser bom, ser justo. E nesta orientacãõ diz a sr.ª D. Maria O'Neill:

A maior parte dos homens chega a ter vergonha de ser bom, de ser virtuoso.

E a seguir:

Os homens, são grandes quando procuram imitar o Divino Mestre.

Uma afirmacãõ:

Nenhuma religião dá a prova da sobrevivencia da alma.

E pergunta a seguir:

Porque é que nenhuma religião dá essa prova?

E mais:

Desde que Deus nos deu uma intelligencia é para que ela suba.

E esta afirmativa:

Um corpo é como um objecto cirurgico nas mãos dum grande professor.

A caridade bem ordenada, não começa em nós, acaba em nós.

A imaginacãõ pode ser o melhor, como pode ser o pior inimigo do homem.

Ninguém pode educar os outros, se eles se não quiserem educar.

E' pelo amor, que se devem governar as consciencias.

Fala sobre religiões e diz:

As religiões não são senão muletas para nos amparar na vida.

Conklin Endura



DE GRAÇA E ETERNAMENTE

São fornecidas aos possuidores d'esta caneta todas as peças que se avariarem ou quebrem incluindo o aparato. Nunca mais gasta um centavo em toda a vida com a CONKLIN-ENDURA.

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES Não são autenticas as canetas que não tiverem marcado no corpo da mesma o nome Conklin.

A VENDA NAS BOAS PAPELARIAS

The Conklin Pen Company, Toledo, Ohio U.S.A.

Tribuna Judicial da 1.ª Vara da Comarca de Coimbra

Arremataçãõ
(2.ª Publicaçãõ)

No dia 8 de Dezembro proximo, pelas 12 horas, na sede da «Ceramica, L.d.a.» firma comercial com sede nesta cidade, Estrada do Loreto, vão á praça e serão arrematados pelo maior lance oferecido alem do valor da avaliacaõ, vários moveis, entre eles várias maquinas e alguns lotes de produtos ceramicos, prensas, balanças, etc., penhores d'aquele firma na execuçãõ de sentença commercial contra ela requerida por Alfredo Lopes Xisto, comerciante, desta cidade.

Ficam citados quaisquer credores incertos.

Coimbra, 21 de Novembro de 1929.

O Escrivãõ do 3.º Oficio, *Acacio José de Sousa Galvão*.

Verifiquei a exactidãõ, *J. Miranda*.

ANUNCIO

Comarca de Coimbra

2.ª Vara
(2.ª publicaçãõ)

No dia 15 do mês de Dezembro, pelas 12 horas, já porta do tribunal judicial desta comarca, sito no Palacio da Justiça, á rua da Sofia, desta cidade, pelo processo de execuçãõ de sentença que *Abilio Marques*, casado, proprietário, da Feira, freguesia de Figueira, move contra *Mario e Temido*, casado, comerciante e *Dona Maria da Conceição Figueiredo Temido*, proprietária de Coimbra, se ha-de proceder á venda em hasta publica e serão entregues a quem maior lance oferecer acima do valor da sua avaliacaõ, os seguintes predios:

1.º Uma casa de habitaçãõ no Terreiro de Mendonça, freguesia de Santa Cruz, desta cidade, no valor de 8.000\$00.

2.º Uma casa de habitaçãõ, na rua Ferreira Borges, com os n.ºs 113 e 117, no valor de 90.000\$00.

3.º Uma morada de casas na rua Ferreira Borges, com os n.ºs 119 e 123, no valor de 80.000\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores para assistir á praça.

O Escrivãõ do 5.º oficio, *João Marques Perôgãõ Junior*.

Verifiquei a exactidãõ.

O Juiz da 2.ª vara, *Luiz Osório*.

Vende-se

Por motivo de retirada completamente nova, uma mobilia de quarto, de boa madeira, com espelhos bisauté, e uma mobilia de sala de jantar, em bom uso.

Informa *Adolfo Pinto Teles*, mercaria Secos, Praça da Republica. X

CASA

Vende-se

Sita em esplendido local nesta cidade, electrico á porta. Tem installaçãõ de agua e de electricidade e quintal.

E' de construcãõ muito recente e compõe-se de boas casas com 5 divisões cimentadas, rez do chão com 9 divisões e sótãõ com vários compartimentos.

Trata-se na rua Bernardo de Albuquerque, n.º 86. X-a

Manuel Mendes Aires

Proprietario da já bem conhecida tinturaria *A Brasileira* faz saber ás distintas familias de Coimbra e ao povo em geral que para melhor servir a sua já numerosa clientela acaba de montar uma secção de passadoria e limpas a seco para fatos de homem e senhora.

Estes trabalhos são feitos com brevidade e esmero devido á forma que assim facilita que em pequeno espaço de tempo se possa entregar as roupas limpas e estilizadas e passadas, oferecendo aos nossos fregueses o maior conforto e economia pois estes trabalhos são relativamente baratos.

A gerencia: *Arco de Alameda*, 5, 7 e 9. X-t-s

PIANO

E. Almermann

Vende-se. Rua das Estrelas, 2 (defronte do Teatro Sousa Bastos). 2

Divinia

Restaurador do Cabelo

Combate a caspa e faz voltar os cabelos brancos á sua cor primitiva. Frasco 12\$50.

Avenda nas Havanezas, barbeiros e na Farmacia Figueiredo, Rua da Sofia, n.º 30. X-q

Armando de Carvalho

ADVOGADO

Rua da Sofia, 54, COIMBRA

Ao Publico

A verdadeira GINJINHA Espinheira das portas Santo Antão e L. S. Domingos de Lisboa, vendem: José G. Secco, Manuel J. Gonçalves, Francisco N. Beja, Celestino Cardoso, Antonio T. Coelho e Armando dos S. Campino.

Visitando as casas destes senhores terão V. S.ªs occasião de apreciar que este aperitivo é mais digestivo e agradável.

Perdeu-se

Uma pele escura de creanga, desde a Rua Visconde da Luz ao Largo Miguel Bombarda. Gratifica-se quem entregar na mercaria Coelho, Rua da Sofia, 139-141. X

Automovel

STUDEBAKER em estado novo.

Vende-se barato. Praça do Comercio, 53-1.º. X

Trespassa-se

Mercaria, vinhos e comidas, com moradia.

Rua do Padrão, 72, (Estacãõ Velha). 3

Declaracãõ

Pelo presente, a Direcção do Asilo de Mendicidade de Coimbra declara que os Il.ºs Srs. José Agostinho, Bento Pereira Forte e Gaudencio Cardoso, como antigos representantes do Sindicato Unico da Construcãõ Civil de Coimbra, ex arrendatario, de dependencias deste Asilo, nos entregaram a quantia de quatrocentos e cinquenta escudos e uma installaçãõ de luz Wizard para fazer face ao debito, que o mesmo Sindicato tinha a este Asilo.

Com esta entrega resolveu a Direcção dar por liquidado o referido debito na importancia de 780\$00.

Coimbra, 23 de Novembro de 1929.

Pela Direcção, o secretario, *José Pinto Alves Guimarães*.

Casa

Vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local.

Nesta redacção se diz. X

Pensão-Estrêla

R. Sargento Mór, n.º 42-1.º
(Com frente para a Avenida Navarro)

Aceitam-se comensais; almoccos e jantares. Serviço esmerado. X

Loja

Toma-se por aluguer ou por balanco, com ou sem tres-passe razoavel.

Informações detalhadas a este Jornal onde se presta esclarecimentos. 1

Dinheiro a juros

Empresta o solicitador *M.ª ta e Silva* — Rua da Sofia 35-2.º. Coimbra. X

KEATING

OS REIS DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Solfeggio, Violoncelo e Piano

Seguindo o programa do Conservatório leciona

Alvaro Teixeira Lopes

Travessa de Montarrotto, 18. 1

Vende-se

Terreno para construcões na Cumiada. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.º, cartorio do notário A. Cardoso. X

Armando de Carvalho

ADVOGADO

Rua da Sofia, 54, COIMBRA

Atophan Schering



Repare bem no Angulo Schering

e obterá V. E.ª um remedio que cura rapidamente o reumatismo e a gota sem que se apresentem efeitos desagradaveis. O Atophan-Schering elimina o excesso de ácido urico que acontece acumular-se no organismo de todos os individuos que especialmente desfrutam os prazeres da mesa. Não espere que se agravem os primeiros sintomas; pelo contrario tome a tempo este medicamento que é considerado pelos medicos de todo o mundo como de acção verdadeiramente especifica, atacando o mal na sua propria raiz. Tubos de 20 comprimidos de 0,5 gr.

Bom leilão

Na rua da Sofia, n.º 94, 2.º andar

Domingo dia 1 de Dezembro, pelas 2 horas da tarde por motivo de retirada para Africa, será vendido todo o recheio que guarnece a dita habitaçãõ.

Constando de:

- 1 rico Cristo em Marfim
- 1 comoda contador em madeira teca
- 1 comoda em mogno estilo imperio com tocador
- 1 comoda em madeira piassava com embutidos
- 1 grande comoda em castanho
- 1/2 comoda
- 1 mobilia de sala de jantar
- 1 armerio em castanho
- 4 lindas estantes para livros
- 1 cama de ferro com colchãõ de arame
- 1 cama de mogno para casal
- 1 secretária de senhora em teca
- 1 berço
- 1 fogãõ, mesas de castanho, ditas de pinho, quadros, cadeiras, mesinhas de cabeceira, campapés, louças, etc. Há tambem para leiloar uma importante biblioteca de livros antigos e modernos que muito interessa aos estudiosos.

Aproveitem a liquidacãõ!!!

ee 1.000 pares de sapatos de agasalho com pompon e camisolas de lã para creanga e senhora que faz a casa *Jorge Mendes*, na Praça Velha n.ºs 97, 98, 99 e 100. Sapatos de 5\$00 a 8\$00; camisas e camisolãs, desde 10\$00 a 20\$00. Flanelas para agasalho e cobertores ramagem, grande sortido, a preços que só nós vendemos. Aproveitem.

ESCRITORIO TECNICO DE ENGENHARIA

DUARTE RALHA & FONSECA, L.ºda

COMISSOES E CONSIGNAÇOES

- Construcãõ Civil
- Máquinas Agricolas e Industriais
- Ferramentas
- Electricidade
- Cimento Armado
- Hidraulica
- Plantas de terrenos
- Estudos, Projectos e Orçamentos
- Automoveis

Escritório, Stand e Armazens:
Rua Fabril — Coimbra

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construcão

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

IMPORTANTE

Em seu interesse ninguém compre camas de ferro, lavatorios, comodas e mais mobiliarios sem vêr os preços da Economica da Rua Pedro Cardoso, n.º 50, de **Manuel Roseiro**.

E mais adiante:

Resistir ao desejo é uma das grandes dores do coração humano.

Isto são frases colhidas aqui e ali pela conferencia interessante da sr.ª D. Maria O'Neill.

A seguir, e como que exemplificando principios expostos, o sr. José Pereira de Lima falou sobre a pureza, sobre a fé e forma como ela é, por alguns, compreendida.

E assim terminou a conferencia da illustre conferencista, que foi muito cumprimentada no final por grande numero de assistentes em que sobressaiu o sexo feminino, que saudou D. Maria O'Neill com muita simpatia.

CORRESPONDENCIAS

Arganil, 25

Afim de verificarem o estado da ruina em que se encontra o edificio do tribunal desta comarca, estiveram hoje neste vila os srs. Governador Civil deste distrito, e capitão de engenharia *Gomes da Silva*, Director Geral dos Monumentos e Edificios Nacionais.

Feita esta visita, foram s. ex.ªs de parecer que o referido edificio devir ser imediatamente abandonado, por ser um perigo tentar permanecer nele mais tempo, mandando levantar, a planta da casa que o ha-de substituir.

Hontem, em Pombal, quando estava a segurar um cão com a perna esquerda, que se ia para atirar a outro, o sr. Antonio Lopes Pinto, de 24 anos, filho de Antonio Augusto Lopes Pinto e de D. Maria Raquel Duarte Lopes Pinto, da Quinta

A'S LEITEIRAS

Previnem-se as leiteiras de que não podem usar canados para a distribuçãõ do leite, a não ser os da marca **TREVO**, unicos privilegiados e protegidos por lei, sob pena de serem apreendidos e processadas criminalmente as pessoas que os usar.

Os autorizados, vendem-se na **Importadora**, Rua Ferreira Borges, Coimbra.

NASH "400,"

E' o automovel americano que na sua categoria oferece o maior numero de vantagens. A mais perfeita harmonia de linhas num maravilhoso conjunto, tornando-o de uma suprema elegancia e distincão.

Ampla e luxuosamente estofado, o **Nash "400,"** modelo 1930, admira-se pela sua máxima comodidade e apresentacãõ, tornando-se o carro de preço menos elevado dentro da sua classe.

AGENTE NO DISTRITO DE COIMBRA:

G. TINOCO Escritório: Largo das Ameias, 10-1.º

Phoenix de Londres

Fundada em 1782 — Fundos excedendo £ 34.000.000 (escudos mais de 3.400.000.000\$00)

Companhia de Seguros contra fogo, greves e tumultos. Seguro de automoveis.

Agentes em Coimbra: *Raposo & C.ª, L.d.a.*, Largo da Fornalhinha, 1 e 4. 6

Estacãõ de Inverno

Grande sortido em calçado de agasalho, em sola de borracha e Pasta. Silenciosos em todos os generos.

Lãs nacionais e estrangeiras em nobels e miadas a peso em todas as cores.

Meias e piugas.

Preços de reclame.

Na Retrozaria da Viuva *José Teixeira*, Rua Ferreira Borges, 181 e 183.

Cimento "LIZ" da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Póvoa e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453
Rua da Sota - COIMBRA



PIANOS

Hofmann
Lehnhardt
Zimmerman
Brasted

Mundialmente apreciados : Importações directas
Em exposição :

Vários modelos a preços que vão de Escudos 5.850\$00 a 8.500\$00, verticais, e de 11.000\$00 a 40.000\$00 de cauda.

Afinações : Reparções : Alugueres

DIAS DE FIGUEIREDO & COMPANHIA

(SECÇÃO MUSICAL)

A maior casa de musica do centro do Paiz.

Avenida Navarro, 4 : Coimbra : Telegramas : Figueiredias : Telefone 455.

Vende-se um motor a gaz pobre KORTIN H. P. 65

em muito bom estado e com todos os pertences.

Vêr e tratar, Companhia Industrial de Portugal e Colonias, no Largo da Estação, Coimbra.

Vende-se
Um prédio composto de terra de semeadura, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral.
Dá informações o notário Antonio Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.º X

Sócio
Precisa-se que disponha de 100 a 120 contos, ficando na gerencia de uma industria que dá bons lucros. Só se trata com o proprio. Carta a esta redacção ás letras M. G. X

Cal parda
Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados tem demonstrado ser melhor do País.
Para vagons tem um preço especial.
Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova - Galiana. X

Estabelecimento de Merceria
Trespasa-se um dos mais antigos e mais bem situados de Coimbra, com frente para a rua Sargento Mór e para a rua da Sota.
Nesta redacção se diz. X

Fogões
Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?
Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar
Rua dos Correios, 221-2.º LISBOA

Azulejo barato
Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

TRESPASSE
Por motivo de mudança, trespasa-se um estabelecimento com toda a armação e luz electrica, em bom local.
Tambem se pôde vender a armação em separado.
Para tratar com José Augusto Fructuoso, R. do Arnado, n.º 147. X

Figos do Algarve em Ceiras
Vende aos melhores preços do mercado Antonio Luis, Ortimão - Algarve. X

Produtos farmaceuticos
Especialidades Nacionais e Estrangeiras, productos quimicos, borrachas, filtros, irrigadores, Plantas, Essencias p/ licores, perfumes e medicinaes.
Não façam as v/ compras sem consultarem os n/ preços. Centro Commercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27-1.º, Coimbra. 9

Casa
Arrenda-se o 1.º andar da casa na Avenida Navarro, 62-A (mesmo ao centro do Parque) com 12 boas e amplas divisões e mais dependencias.
Tratar com o proprietario, Rua de João Machado. X

20 a 25 contos
Empresta o Solicitador Manuel Abreu Junior, a juro modico, sobre primeira hipoteca em predio urbano situado nesta cidade.
Falar na "Procuradoria Judicial", - Rua da Sofia, 110 a 112, telefone 780. X

Cal parda em pedra
Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Vinhos

No já bem conhecido armazem da FREIRIA, resolveu-se baixar os preços, sendo:

Tinto bairrada, 5 litros,	5\$50
» beira » »	6\$00
Branco » »	6\$50
Vinagre branco, litro	1\$50
Abafado »	5\$00
Geropiga »	3\$00

Largo da Freiria, n.º 14, á rua Eduardo Coelho (antiga rua dos Sapateiros). X

Vende-se uma máquina a vapor FARCOT H. P. 25

em muito bom estado e com todos os pertences.

Ver e tratar, Companhia Industrial de Portugal e Colonias, no Largo da Estação, Coimbra.

A Mobiladora Economica

Adro de Baixo, n.ºs 6 e 8
(Detrás da Igreja de S. Bartolomeu)

Tem sempre em exposição lindissimas mobílias novas e usadas, moveis avulsos, tudo a preços de combate. Perguntem sempre pelo Freitas, leiloeiro.

AUTOMOBILISTAS

Quereis viajar com comodidade e sem a preocupação de «panne de furos»? Usai então as camaras d'ar

Inevitables Dexpert
que furadas não se esvaziam nem rebentam, pois que em caso de acidente a obturação do furo faz-se imediata e automaticamente.
Peçam esclarecimentos e detalhes ao representantes gerais

Sociedade Cruz Sobrinhos, L. da
Séde: 43, Rua do Carmo. Agencia: 19, Rua Fomalhinha LISBOA COIMBRA

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Serviço de Contabilidade Central
Caixa de Reformas e Pensões
EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Francisco Rodrigues, acendedor do Deposito de Entrocamento, Divisão de Material e Tracção, contribuinte n.º 7901 á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1913, concorrendo á sua divisao ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Lucia da Conceição Ivo Rodrigues e Henrique, viuva e filho menor.
Findo este prazo será tomada de liberacao, na conformidade das disposicoes do citado Regulamento, para os devidos efeitos.
Lisboa, 20 de Novembro de 1929.
Pelo Chefe do Serviço da Contabilidade Central, M. Barqueira.

AVISO AO PUBLICO

Tendo cessado os motivos pelos quais a extinta direcção dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro publicou, em 26 de Novembro de 1929, o Aviso ao Publico G. n.º 83, visto o transporte de escoteiros filiados na Associação dos Escoteiros de Portugal, passar a ser regulado pelas disposicoes da tarifa n.º 17 de grande velocidade que entrará em vigor no dia 1 de Dezembro proximo, fica pelo presente anulado, a partir daquela data, o referido Aviso ao Publico.
Lisboa, 21 de Novembro de 1929.
O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Horario dos comboios - 9.º

Aditamento ao Cartaz-horario D. 188 (9) - Linhas do Saõ e Sul.

A partir de 1 de Dezembro proximo, os comboios rápidos n.ºs 851 e 852 que, conforme o 2.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 188-9 se efectuam diariamente, passam a circular três vezes por semana: o n.º 851 ás segundas, quartas e sextas e o n.º 852 ás terças, quintas e domingos.

A partir da mesma data, passa igualmente a circular ás segundas, quartas e sextas o comboio rápido n.º 845 que em Tunes dá ligacao ao comboio n.º 851.
E' tambem alterada, a partir da mesma data, a circulacao de comboios na linha de Sines conforme a seguir se indica: os comboios n.ºs 820 e 821 que se realizavam ás terças, quintas e sabados passam a fazer-se ás segundas, quartas e sextas e os n.ºs 824 e 825 que tinham lugar ás quartas, sextas e domingos passam a efectuar-se ás terças, quintas e domingos.

Ficam pelo presente anulados os 2.º e 7.º aditamentos ao Cartaz-horario D. 188 (9).
Lisboa, 22 de Novembro de 1929.
O Engenheiro Sub-Director, Lima Henriques.

Explocação - Propostas para a exploração dos furos das estações de Aveiro, Torre das Vargens e Caldas da Rainha

Esta Companhia aceita propostas em carta fechada para a concessão de exploração dos bufetes, acima indicados, devendo as mesmas ser endereçadas, á Direcção Geral, na estação de Santa Apollonia, até ás 12 horas, do dia 30 do corrente.
São prevenidos os proponentes de que:
1.º - No envolturo das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte:
Proposta para a exploração do bufete da estação de...
2.º - As propostas devem vir acompanhadas da tabela de preços das refeições e dos generos e bebidas expostos á venda nos bufetes.
3.º - A adjudicação será feita a quem maior garantias offereça á Companhia, independentemente do preço offerecido.
4.º - As demais condições em que são cedidos os referidos bufetes, encontram-se patentes em Santa Apollonia, na Divisão da Exploração e nas estações de Aveiro, Torre das Vargens e Caldas da Rainha.
Lisboa, 12 de Novembro de 1929.
O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Vende-se

a quinta da Cheira, ao Calhábé. Informa-se na rua Antero de Quental, 32. X

Arrenda-se

Na Estrada da Beira á Ladeira do Baptista uma casa com garage e quinta, ou só casa.
Proximo do Parque da Cidade com paregem de electrico.
Trata-se no mesmo sitio n.º 21. X

Escritório Técnico de Engenharia

Duarte Balha & Fonseca, L.da
Secção especial de Construção Civil, Electrica, Agricola, Industrial e Commercial.
Commissões e Consignações. Automoveis.
CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS
Escritório, Stand e Armazens:
Rua Fabril - COIMBRA.

Vende-se

Lindo guarda-vestidos com porta de espelho "bisauté", vende em conta, Manuel Rozeiro, Rua Pedro Cardoso, n.º 50.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra.
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

- Automovel vende-se barato, modelo 1929, quasi novo, conduite 6/7 logares, no melhor estado de conservacao; 11 mil quilometros e guiado só pelo dono. Condição familiar. Dirigir a esta redacção. X
- Arrenda-se um quarto com ou sem mobilia. Rua Visconde da Luz, 72, tem luz electrica. X
- Arrenda-se casa com installação electrica e grande quintal com agua em abundancia para gestos, na Quinta dos Alpes, Penedo da Saudade, proximo á paragem do electrico. Sitio muito saudavel. Trata-se com José Correia Amador, Penedo da Saudade das 11 ás 15 horas. X
- Arrenda-se andar com 10 divisões, quintal, com expandidas vistas, proximo da Universidade. Trata-se na Travessa da Couraça n.º 12. X
- Arrenda-se de Janeiro em diante, Avenida Navarro, 56-1.º andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo prédio, 2.º andar. X
- Boa cosinheira com muita urgencia, precisa-se, que saiba bem do seu mister, não muito nova e que dê boas referencias. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz. X
- Casa arrenda-se o 2.º andar do prédio n.º 88, na rua Figueira da Foz; compõe-se de seis divisões, tendo luz e agua; ver e tratar no mesmo. X
- Casa arrenda-se rés do chão e primeiro andar com 8 divisões no Olival das Sete Fontes - Celas. X
- Casa vende-se, com 6 divisões e quintal, no Calhábé, por 26 contos. Nesta redacção se diz. X
- Casa arrenda-se com 6 divisões, num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, agua e luz electrica. Nesta redacção se diz. X
- Casa arrenda-se uma com 4 divisões e grande quintal sítio na travessa da Fonte da Cheira a 2 minutos do electrico. Trata-se na mesma em casa do sr. Mimoso Serra. X
- Casa arrenda-se na Rua Occidental de Montarrio n.º 18. Tem 5 divisões, sotam um terraço comum. Trata-se no mesmo prédio. X
- Casa arrenda-se um andar, com 7 divisões, na rua n.º 3. (Cumeada). Trata-se na mesma casa 2.º andar. X
- Casa arrenda-se na rua da Mósinho, em Santo Antonio dos Olivais, com rez do chão e cave. Trata-se com Alberto da Silva Duarte, com officina de carpintaria, no mesmo local. X
- Casas arrendam-se andares, com 5 divisões, com rendas baratas na rua dos Anjos perto da Universidade. Chave na mesma rua em casa de Acacio, sapateiro. X
- Casas vendem-se com quintal, em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X
- Cosinheira a dias, offerece-se. Nesta redacção se diz. X
- Camioneta para 25 passageiros em estado novo, marca Dodge Brothers, vende-se. Informa João Casimiro C. Coelho, Rua da Sofia, 137, ou Adelino Fries, Rua Fabril. X
- Empregada de Cozinha, principiante, precisa-se. Rua Martins de Carvalho, n.º 8. X
- Estudantes dos primeiros anos do curso de Engenharia, acitam-se em casa da maior seriedade. Tratamento familiar a preços módicos. Tratar na Avenida 54 da Bandeira, 9. X
- Gato desapareceu um branco, labrega cauda e parte do lombo pardo. Dá pelo nome de Tarco, gratifica-se aguem o entregar na Travessa das Fonecas; Alpendurada, casas novas, proximo á Estrada da Beira. X
- Guarda-livros habilitado (dá informacao e maçoes) aceita escrituras comerciais e industriais a 100\$00 esc. mensaes. Rua das Rãs, 12. X
- Homem habilitado para tratar de viagem, veio de arvores precisas-se. Dirigir a Manuel Artur Tenorio Rente, Campo Maior, Alentejo. X
- Loja arrenda-se na rua Candido dos Reis, onde esteve instalada a Sapataria Elegancia de Coimbra. Tem 4 portas, linda armação, belos espelhos, e cave para arrumacoes. Para tratar com Manuel Teixeira, Cumeada, 62-64. X
- Meninas acitam-se duas ou três em casa particular e seria. Informa nesta redacção. X
- Moto em muito bom uso, vende-se em boas condições. Marca F. N. Para tratar, na Rua Quebra Costas, 56. X
- Precisa-se empregado com alguma pratica de fazendas brancas, sendo externo. Informa Henrique Rodrigues, rua Fernandes Tomás, 59. X
- Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Couraça do Lisboa, n.º 95. X
- Quarto arrenda-se no centro da Baixa com ou sem mobilia. Informa, rua da Fomalhinha, n.º 9-1.º. X
- Quarto arrenda-se para 3 amigos, mobilado, agua e luz, preço 150 escudos. Rua da Moeda, 77. X
- Quarto precisa-se. Falar na casa João Mendes L. da. X
- Quarto bom, bem mobilado, arrenda-se e dá-se pensão em casa particular maxima seriedade e respeito. Pedir informacoes a Augusto Figueiredo Costa, comerciante, rua Direita, nos 20 e 22 - Coimbra. X
- Rapariga com alguns conhecimentos de dactilografia, precisa-se. Dirigir á Rua da Sota n.º 8. X
- Terrenos baratos para pequenas construccoes, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia, Olivais. X
- Trespasa-se um bom armazem e uma casa de Pasto, proprios de um senhor de nome Viegas, no sítio da Ribeira, que se compõe de vinha, arvores de fruto e terra de rega com agua natural e uma pequena casa. Trata-se na Estrada da Beira, n.º 16. X
- Motor electrico vende-se de 30 H. 6. Tratar Lotario Lopes Ganilho Ferragens, Praça 8 de Maio. 1

FUMO DO MEU CACHIMBO

Introito... Enquanto o fumo do meu cachimbo, espiralando caprichosamente arabesco, se esvai no ar — que no ambiente pesado dum café ou no écran policromo da rua, que apresenta de momento, novos cambiantes de luz, de cor, de som... — eu cogito as imediações, kobakiso na minha retina impressões novas, abarrotado de quadros, de frases, de gestos, de almas o dossier do meu cachimbo.

Vagando intolérante, entregue aos caprichos do Destino, habitue-me a contemplar e a admirar tudo o que me rodeia...

A ronda diária pelos cafés e pelas ruas, traz-me novos conhecimentos, revela-me outras almas, como a minha repleta de sonhos — a maior parte deles irrealizáveis, infelizmente!

Uma mulher que passa, de linhas lúnicas, ensaiando ritmos estranhos no seu andar compassado — é uma novela!

Pescutai bem a sua vida. Focai imprevisivelmente as suas atitudes. Revelou-se a chapa! Surgiu a fotografia — a novela!

Reparai naquele que a segue apressadamente... No quelouto de cabelos loiros e olhos azuis que a devora com a chama ardente dos olhares prolongados.

At tendes! Escolhei o protagonista, o galã!

Que a vida é isto, somente isto — como voelencias sabem. Se acabassem as mulheres — acabava a vida.

Ainda que doutra maneira a humanidade se pudesse reproduzir, prescindindo da coadjuvação da mulher — sem a mulher não haveria Amor, e sem Amor a vida não existiria.

Ponto. Terminou o introito. Entremos nos fait-divers da secção.

Inverno De mau cara se apresenta este ano o inverno. Ora reparem! Tão depressa se apresenta de corpinho bem feito, todo pinocas, apinhada numa trincheira clara, a passear o seu nobrismo... — como nos mostra a sua carancuda face, bramindo e aterrorisando com raios, furações, coriscos — o diabo a quatro!...
E o inverno vai cotendo...
Chuvas, vento, frio... — fruta do tempo!

REPORTER A.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fizeram ontem anos, a menina Graziela Santos e Silva, filha do sr. Santos e Silva, e o menino Carlos Alfredo Ferreira Miranda, filho do sr. Joaquim Miranda, e a sr.ª D. Mariana Peça.

Fazem anos, hoje:
Menina Esmeralda Ferreira Gomes.

D. Ana Justa Velez Corado.
D. Elisa de Sousa Costa Pinheiro.
Joaquim da Silva Ferreira.

Amanhã:
D. Isabel Fonseca.
D. Cecília Rodrigues de Meneses Dias.

D. Conceição Borges Ferreira dos Santos.

Antonio José Henriques Frazão de Aguiar.

D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Patriarca de Lisboa.

SPORTS

As possibilidades da nossa "equipe"

Já se encontra em Italia a nossa equipe de football que, tendo partido de Lisboa ante-ontem, se deve encontrar, no próximo domingo, em Milão, com o team representativo daquele país.

O onze está assim constituído: Carlos Silva; Antonio Pinho e Temudo; Anibal José, Augusto Silva e M. de Oliveira; Raul Jorge, Waldemar, Vitor Silva, Pepe e José Luis.

Carlos Silva, encontra-se em excelente forma. Além disso, é talvez, o mais decidido e corajoso dos nossos guarda-redes internacionais. Deve pois fazer um bom trabalho.

Pinho e Temudo, são, inevitavelmente, bons defesas. Todavia estão abaixo das possibilidades dos antigos backs — Pinho em grande forma, e Jorge ou Ferreira.

A linha de médios, embora constituída por homens robustos, não deve dar o rendimento da antiga-Figueiredo, A. Silva e Cesar.

O ataque, porém, merece-nos toda a confiança. Raul Jorge é um

extremo com centros impeccáveis — de oportunidade e direcção. Waldemar, no dribling e no remate não tem hoje muitos competidores. V. Silva é um avançado indiscutível, como Pepe. José Luis revela-se um extremo decidido, veloz e com passagens bem dirigidas.

Qual será, pois, o resultado do IV Portugal-Italia?

Os Italianos que o ano passado, não revelaram nos encontros internacionais, aquela forma que lhes deu tantas e tão grandes vitórias, parecem, segundo resultados e informações vindas de lá, estarem presentemente, dispostos a chamar a si, a superioridade do football latino.

Depois, jogam em sua casa, com público seu, com ambiente favorável. Ha ainda a acrescentar o esforço que certamente vão bispender, para apagar o 4-1 que no Porto, ha dois anos, a nossa equipe lhes infligiu.

Não nos parece, assim, possível uma vitória nossa.

Os leitores querem um prognostico?

Devemos petder por diferença de duas bolas. Um empate tambem não nos quer parecer impossivel. No entanto, inclinamo-nos mais para o primeiro resultado.

Depois destes — não nos parecem possíveis outros...

Santa venceu?

Santa bateu-se em Berlim no dia 23 com o campeão alemão Schoenrath.

Informações vagas, chegadas até nós, no dia imediato, davam a derrota de Santa, aos pontos, ao 8.º round.

O caso pareceu estranho, porque os combates de profissionais, são habitualmente, disputados em 15 rounds.

Mas agora um jornal espanhol, noticiando os resultados da sessão de que fazia parte aquele combate, diz: «O gigante português José Santa venceu Schoenrath, sobre quem accusava uma diferença de peso de 52 quilos.»

Santa venceu ou não?

O União em Aveiro

A convite do Beira-Mar, de Aveiro, desloca-se no próximo domingo, áquela cidade o 1.º grupo do União de Coimbra.

Este encontro está ali sendo aguardado com vivo interesse.

Académica-União de Lisboa

Sabemos que no domingo deve visitar esta cidade, o 1.º team do União-Lisboa, que aqui vem a convite da Associação Académica.

O encontro deve efectuar-se no campo de Santa Cruz, pelas 15 horas.

A CIDADE

ATROPELAMENTO — O soldado da G. N. R., José Maria Ferreira, atropelou com uma bicicleta, na rua Alexandre Herculano, Manuel da Costa, de 13 anos, do Telhado, concelho de Penacova, ficando ambos feridos.

POR DESOBEDENCIA — Por desobediencia á autoridade, foram presos Augusto Ferreira, Lucena dos Santos e Elisa da Conceição, residente no Adro de Santa Justa.

EM LIBERDADE — Mediante fiança, foi posto em liberdade, Antonio dos Santos Coimbra, do concelho de Penacova, por andar á caça sem possuir a licença de uso e porte de arma.

FURTOS — Pelo crime de furto, foram presos Aires da Costa, pedreiro, desta cidade, e o menor de 11 anos Manuel Bernardes, de Chão da Bispo, que daquela prática foi levado por Manuel dos Santos Ferreira, de 15 anos, do mesmo lugar.

DESASTRE — Esta noite veio para o Hospital da Universidade Antonio Francisco Claro 49 anos, trabalhador, residente em Penela que caiu de uma Oliveira fracturando uma perna e sofrendo graves contusões no torax.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 23-XII-1929
JULGAMENTOS

Abrantes — O M. P., contra Joaquim Mousinho. — Confirmada a sentença.

Santa Comba Dão — O M. P., contra Joaquim Rodrigues Esteves da Silva. — Confirmada na parte absolutoria e revogada na parte condenatoria.

Fundão — Cesar Teixeira da Silva Lino, contra o M. P. — Confirmado o despacho de pronuncia mas alterada a classificação do crime.

Seia — Higinio de Almeida Ruas, contra João Fernandes Gomes. — Negado provimento.

Sabugal — O M. P., contra Afonso Lopes Serra. — Confirmada a sentença.

Meda — Albertina de Almeida, contra João Marques Fernandes Anchião. — Confirmada a sentença.

Anadia — Lino Alves de Seabra e outro, contra a Camara Municipal de Anadia. — Confirmada a sentença.

Vila Nova de Ourem — Manuel dos Reis «o Pimenta», contra o M. P. — Confirmada a sentença.

Causas que se não-de julgar em sessão de 4 de Dezembro de 1929.

Figueira do Castelo Rodrigo — Luiz Ferreira de Assunção, contra o dr. Antonio Joaquim de Andrade e esposa. — Rel., juiz dr. Fonseca Vaz.

Albergaria-a-Velha — O M. P., contra Joaquim da Silva Santos e outros. — Rel., juiz dr. Borges de Oliveira.

Coimbra — O M. P., contra José Maria Martinho. — Rel., juiz dr. Crispiniano.

Lousan — O M. P., contra Antonio Pedroso. — Rel., juiz dr. Albuquerque.

PORTUGAL - ESPANHA

A ASSOCIAÇÃO do Patronato Nacional de Turismo oferece amanhã em Cidad Rodrigo, no Castelo Henrique II, um almoço em honra dos professores nacionais e estrangeiros, que fizeram conferencias no Instituto Francisco Victoria, em Madrid.

O sr. Marquês de Quintanar, presidente daquele Patronato, convidou o Reitor da Universidade de Coimbra para tomar parte naquele almoço. A sua representação foi confiada ao sr. Dr. Eugenio de Castro pelo sr. Dr. Fezas Vital, que devido aos seus afazeres não pode tomar parte naquela homenagem.

Como noutra página noticiamos, o sr. Dr. Eugenio de Castro segue hoje para Espanha.

† FALECIMENTOS †

A PENAS com 1 mês de idade, faleceu Maria Isabel Rocha de Moraes, filha do sr. Artur dos Reis Moraes, guarda-livros e neta do nosso amigo sr. Rocha Ferreira. Acompanhamo-los na sua dor.

Tambem faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Luisa da Costa Almeida Montinho, esposa do comerciante de Almeida, sr. Porfirio Augusto Montinho. A extinta era natural do Rio de Janeiro.

Faleceu ha dias nesta cidade, a sr.ª D. Sára da Conceição Mendes, esposa estremosa do sr. Joaquim Maranhã das Neves, residentes em Montemor-o-Velho, e filha querida do nosso presado amigo, sr. Henrique Mendes dos Santos, tambem daquela localidade.

O cadaver da saudosa senhora foi trasladado para o cemiterio de Montemor-o-Velho, onde o funeral constituiu uma grande manifestação de pesar e saudade.

A familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

“O AZ DOS TONICOS,”



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Enjôa ?

Tome

THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo.

Toda a pessoa que viaja pode enjoar.

Toda a pessoa

Thalassan

viaja sem enjoar.

Quem quizer fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de

Thalassan

A' venda em todas as boas Farmácias e Drograrias.

Representantes Gerais em Portugal:

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

COM Clemenceu, desce á paz do tumulto, mais uma grande figura da Latinidade. Clemenceu, o pai da Vitória, foi o cerebro que, guiando através de um dos momentos mais dificeis que as nações podem atravessar, soube conduzir a França, e consequentemente os Aliados, ao Triunfo — da formidável conflagração europeia. A sua morte, geralmente sentida, vem de novo cobrir de crepes do luto, o povo francês que ainda ha pouco acompanhou á ultima jazida esse vulto gigantesco de Soldado que foi Foch.

A ESTRADA para a estação do caminho de ferro, do Largo das Ameias até á estação, está quasi sem iluminação. Parece vivermos para aí em qualquer povoação sertaneja. Quando chove o caminho ali enche-se de poças de agua. E vê-se isto em Coimbra, terra da sciencia e das letras, com basofias de terra a abarrotar de progresso! Que ao menos esse lamentável desastre ali occorrido ha dias sirva para providenciarem, para regularisar esse caminho e pô-lo devidamente iluminado.

NA galeria das Edições Bonaparte, em Paris, inaugurou-se ha dias uma exposição internacional de pintura moderna. Portugal não correu. Nem sabemos porque. Havendo entre nós, pintores e artistas que dentro da escola, marcam, indiscutivelmente, como dos primeiros, cabia, pois, fazer essa representação. Isto já está dito, mas convém repetir sempre. A Pintura é a arte que, no nosso país, está mais desvalorizada — e a mais original.

O CORPO de Sacadura Cabral encontra-se em Rotterdam? Reporter X, um dos mais scintilantes jornalistas da imprensa portuguesa e europeia, deixa transparecer essa duvida num brilhante artigo do *Diario Popular*, a proposito da coincidência do desaparecimento, no mar alto, de um filho de um milionário holandez, Morgan, que instituiu uma quantia fabulosa para a pessoa que encontrasse o seu cadaver.

Ora parece que as dimensões desse cadaver não são as do filho do milionário, e como ele foi encontrado proximo do local onde se perdeu o glorioso aviador português, Reporter X parece admitir a possibilidade de ser aquele o corpo de Sacadura Cabral.

CONSTITUIU em Strasburgo, um grande acontecimento universitário a imposição do grau de doutor *Honoris causa*, ao ilustre professor da nossa Universidade, sr. Dr. Costa Lobo, a quem várias das individualidades dos meios scientificos e ceterdráticos da velha e famosa cidade francesa deram recepções especias, a que assistiram todas as figuras proeminentes de Strasburgo. Na cerimonia da imposição das insignias, traçou o elogio do sr. Dr. Costa Lobo, o director do Instituto Matematico, professor sr. Valison.

PÁBULO ESPIRITUAL

NESTE rincão extremo ocidental da Europa que o Sol doira com amor intenso transformando os terrenos incultos em férteis veigas; que o Mar num ósculo terno e contínuo acaricia docemente amenisanda as margens; que a própria Natureza engrinalda pelo evento primaveril atapetando o chão; que nos escaninhos que possui encerra belezas invulgares; vive a gente portuguesa, gente de poetas, gente de escritores, alma de nobresa e heroicidade. Cantaram-na e cantam-na nas suas inspiradissimas estrofes, uns; descreveram-na e descrevem-na condignamente, outros; defenderam-na e defendem-na sacrificando até a propria vida, de antes, os que dispndiam da maior força física, hoje, o escol de intelectuais mediante o seu valioso patrocínio. No entanto, os cânticos ofertos são ignotos da maioria dos indígenas, as magnánimas descrições jámais se ouvem, e os fervorosos dependentes caíram no olvido por quanto, nem sequer se conheceram.

É que, não saber-se lêr é desconhecer as suas epopeias com a grandiosidade narrativa de seus lídimos feitos; é ignorar a sua história, desde os primórdios em que se funda com o suor do rosto a nacionalidade, a sua consolidação, até ao momento actual em que se evocam saudosamente prestigiosas acções de tempos pretéritos; é ignorar tambem a existencia bendita daqueles que enaltecem a Pátria apresentando-a ao mundo com a sua congénita beleza, como os seus heroicos procederes, através de seus escritos que são gritos de alma, que são clangores de trombetas nacionais soando ao longe; e que nobre missão é a destes trombeteiros!... E já me não refiro á ignorancia da literatura estranha, já não quero que se conheça um hipotético Homero com a Iliada e a Odissea, um Vergilio com a sua Eneida, um Dante Alighieri com a sua Divina Comédia, um Bernardo Tasso com a sua Jerusalem Libertada, nem tão pouco um Milton com o seu Paraíso Perdido, porquanto, isso demanda maior preparação. Mas quero sim, que saibais lêr o que é vosso, muito vosso, ensinando vossos filhos a soletrar o que de grande se acha gravado nesses livros. Quero que lhe contais quem foram os vossos antepassados, o que fizeram, como foram extremamente patriotas. Assim, eles se habituarão a imita-los, radicar-se-lhes há no espirito em embrião a ideia da honra, do dever e da belesa. Contribuirão dessa forma necessária e fatalmente para o rejuvenescimento da Pátria enferma.

Prestai-vos ao ensinamento desses caracteres representativos da vossa bela lingua, lêde com profunda atenção as páginas doiradas dos livros dos que morreram e dos vossos coetâneos. Só assim sabereis amar e em holocausto ínfimo a vossa Pátria,

— a mais formosa e linda
Que ondas do mar e luz do luar vitam ainda!

JOSÉ CALDINHAS

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

MUITO se tem falado de diversas obras e melhoramentos de Coimbra, mas uma dessas obras tem andado esquecida inteiramente, e tão ignorada que ninguém se lembra de solicitar a sua conclusão. Queremos referir-nos á restauração da igreja de S. Tiago, cujas obras se acham paralisadas ha muito mais de dez anos. Não sabemos quando se começou a fazer esta restauração, mas concerta ha mais de trinta e cinco anos. Foram iniciadas com grande empenho de as vêr concluidas, mas chegadas á altura de tratar do telhado, surgiram duvidas e embarços por falta de accordo entre os que melhor podiam orientar essas obras, e então acharam por melhor suspender os trabalhos a ter de continuá-los com pontas de duvida e falta de accordo. Querem uns que o telhado e teto da igreja se faça como o da igreja de S. Salvador, de madeira, e outros que se faça por outra forma, e daqui surgiram as dificuldades em acabar essa obra.

FALA-SE em pacifismo, fala-se no pacto Kellog. Isto, porém, chega a parecer um brinquedo, uma graça de entusiastas pacifistas. Sabem uma coisa? Fala-se no pacto Kellog, fala-se em paz e as nações continuam a trabalhar em aparelhos mortíferos. Parece ter-se já entendido que os tanks não são engenho suficientemente próprio para a guerra. E assim estão a construir-se outros novos engenhos: são os *branais* — espécie de esferas de ferro, de tamanho enorme, próprios para deitarem metralha e mais metralha, por todos os lados, rebolantes, fornecidos de maquinismos terríveis. E as chancelarias a falarem em paz, em pacifismo, em tratados de paz!

ESTEVE em Coimbra o Director Geral dos Edificios Nacionais, engenheiro sr. Gomes da Silva, que visitou alguns estabelecimentos universitários, acompanhado do vice-Reitor da Universidade e do Governador Civil. Tambem visitou a Escola Commercial da Figueira da Foz e o tribunal de Arganil.

O PESSOAL do Tribunal da Relação de Coimbra dirigiu uma mensagem ao sr. dr. Rosa Falcão, solicitando-lhe que voltasse a ocupar o seu antigo lugar no mesmo Tribunal.

SABEMOS que deve visitar esta cidade, após as férias do Natal, o Orfeon Académico da célebre Universidade de Salamanca.

A academia de Coimbra prepara aos seus colegas espanhóis uma brilhante recepção. O Orfeon de Salamanca deve fazer ouvir-se no Teatro Avenida.

DIRIGIDO pelo distinto jornalista sr. Artur Inêz, deve iniciar, brevemente, a sua publicação em Lisboa, o novo jornal *Diario da Tarde*.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra"
Ano 36500
Estrangeiro e África Oriental... 67500
África Ocidental... 47500
Cobrança pelo correio mais 1300.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sabado, 30 de Novembro de 1929

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2425

A CELEBRIDADE

Li algures, não sei já onde, que um estrangeiro observador e psicólogo, após a curta demora que o paquete tivera em Lisboa, confessava, regressando a bordo, que os portugueses, ao descer o Chiado, vindos das cercanias das ruas do Lorêto e Mundo, traziam o ar pesado e solene de quem acabava de descobrir o caminho Marítimo da Índia.

Observação mais judiciosa e expressiva, não era possível fazer do culto exagerado do exterior que nos domina, e do pseudo-celebridade que nos povoa o espirito, — a celebridade individual e a celebridade colectiva.

A Pose transformou-se quasi numa instituição nacional, a cujo cargo está a representação da maior ou menor dose de celebridade que elimina o proprietário, tendo-se chegado ao requinte de apregoar, no meio da nossa decadência geral, que Lisboa, em todo o mundo, é a cidade em que os homens melhor vestem...

Seria interessante este triunfo internacional, se ele não fosse tristemente revelador da nossa decadência e da nossa pobreza espirituais, constituindo a manifestação mais exuberante e festivamente funebre do materialismo feroz que nos asfixia, — a caquexia de um ideal, a ausência de uma finalidade.

Um automovel, um monóculo e um sorriso tolo de superioridade e desdém, eis os

objectos que a maioria espera pacientemente alcançar, — aqueles que nem temem uma mania porque ela já representaria uma predilecção do espirito, e que nada fazem... para que nada lhe possam criticar. Ela é, a Pose Nacional, um mal endémico que vai atingindo as proporções devastadoras de uma epidemia.

Todos a usam, sem peso nem medida, excepto os poucos valores marcantes cuja envergadura intelectual os coloca superiores a essa fraquesa, e aquell'outros, também poucos, em que uma vida interior, habitada por qualquer ideal lhes não dá tempo para essas preocupações. De resto, na maioria, o mínimo pretexto é sempre um bom pretexto para aumentar a dose...

Ou é uma ascensão burocrática, ou uma descida em idade, qualquer exhibição espectacular que lhe aumente a nomeada e fama, — tudo serve.

Mas precisamente esta generalização do mal, esta saturação do meio, fazem-nos prazer a sua próxima cura. E que, aquellas pessoas que, pelo seu talento e qualidades extraordinarias, se impõem a todos, continuam modestas e sociáveis e mais hão-de avultar ainda no meio pinoca em que vivem.

E daí a moda próxima de os seguir, para adquirir talento e virtudes...

J. Arnaut Pombeiro.

ONATAL DOS POBRES

Vém aí o Natal! E o frio de neve das longas noites de inverno faz lembrar-nos mais, a humilde dos pobresinhos. A humilde — e a sua miséria.

A Gazeta de Coimbra dirige-se como de costume aos seus leitores, solicitando á sua comprovada generosidade, uma esmola para eles.

Donativos, roupas, brinquedos, são a esmola da quadra, para a ceia da noite, para o frio da noite, para a árvore do Natal das crianças pobresinhas.

Antonio Fernandes Tomé	33\$00
Anónimo, sufragando a alma de sua saudosa esposa	25\$00
Um anónimo	10\$00
Augusto de Sousa	70\$00
Palmeira Fonseca dos Santos	10\$00
Uma senhora	12\$50
	160\$50

O socego nos teatros

Não foi em vão que aqui solicitámos providências para que fossem reprimidos certos abusos cometidos nos teatros onde não ha respeito nem pelos outros espectadores nem pelos artistas. Assim o sr. Francisco Beirão de Andrade Junior, da brigada de fiscalização dos teatros, autou em 130\$00, o académico Eduardo Machado Gorraiva de Barros, que no Tivoli praticou desacatos, que originaram protestos da parte dos outros espectadores.

Louvamos o agente da referida brigada e oxalá o seu exemplo seja seguido para se acabar de vez com certos abusos que só se cometem nas plateias de Coimbra.

Rua Pedro Monteiro

A rua Pedro Monteiro, uma das arterias mais lindas de Coimbra, tem o seu pavimento num estado que não é justo se mantenha por muito tempo, pois se não a reparar imediatamente, não tardará que se torne intransitável, como tem acontecido a outras que para aí se patenteiam num estado vergonhoso.

Esperamos que a entidade competente não deixe de atender a esta reclamação.

Paraiso Pereira & C

Avenida Sá da Bandeira
COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal, Colónias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

Em volta do centenário de João de Deus

Fala-nos o sr. Presidente da Associação dos Estudantes de Letras da nossa Universidade

FOMOS ontem procurar o sr. Julio Catarino Nunes, presidente da Associação dos Estudantes de Letras, que amavelmente se prestou a conceder-nos a entrevista que damos a seguir:

— E' verdade que a Academia de Coimbra trabalha para a realização do primeiro centenário de João de Deus?

— Sim, é verdade; alguma coisa trabalhámos já e posso garantir-lhe que a nossa Academia mais uma vez mostrará quanto pode a força da sua juventude, sabendo traduzir, numa manifestação espontânea, uma glorificação de quem foi o mais lidimo interprete do Sentimento, o mais fervoroso educador e um dos mais tipicos estudantes de Coimbra.

— Pode dizer-me qual a natureza desses trabalhos?

— São já do dominio publico as *démarches* realizadas pelo entusiasta e grande amigo de João de Deus que é o meu colega Carlos Pedro Cabrita, assim em Lisboa como em Coimbra.

Aqui, vários organismos académicos avistaram-se com algumas individualidades de destaque no nosso meio universitário, entre os quais os srs. Reitor e Dr. Joaquim de Carvalho. Destas conversas nasceram as bases gerais sobre que ha-de assentar o futuro plano.

— E essas bases...?

— E' prematuro tudo quan-

to possa tomar caracter de afirmação; no entanto far-se-ha, possivelmente, uma sessão solene na Sala dos Capelos, um sarau de arte num dos teatros da cidade, a colocação dum busto ou lápide na pte da Universidade, talvez a realização do primeiro Congresso Nacional de Estudantes. E' claro que esperamos a coadjuvação dos diversos organismos da cidade. Muitas coisas mais é natural nascerem, porque, como disse, o plano não está ainda definitivamente determinado.

— E a Associação Académica que patrocina a centenário?

— Evidentemente, uma vez que a Associação Académica é a Academia.

— Certamente a Tuna e o Orfeon...

— A Tuna e o Orfeon são dos organismos académicos os que mais têm contribuído para as nossas iniciativas. A sua colaboração é absolutamente imprescindível.

— E a Associação dos Estudantes de Letras?

— A nossa Associação foi naturalmente distribuído o aspecto puramente cultural do centenário. Mal ou bem organizaremos um *In Memoriam* com a colaboração de afirmados espiritos portugueses e estrangeiros, alguns dos quais, tendo privado nitidamente com o grande Poeta, nos revelarão, por certo, as-

pectos curiosos e inéditos. Pensamos mais em elaborar uma *plaque* apenas colaborada por estudantes da nossa Academia, que ficará como o testemunho flagrante dum homenagem sentida da minha geração. Além disso está no nosso espirito a organização dum *Semana João de Deus* claro que constará de conferencias, recitações e uma curiosa exposição bibliográfica tanto quanto possível completa.

— E a expansão da ideia do centenário será naturalmente norteada...

— Pela Associação dos Estudantes de Letras. Para isso já cedeu uma das suas salas na qual todos os estudantes que queiram contribuir para a propagação, encontrarão os elementos necessários, como livros para consulta e várias outras indicações que, de qualquer sorte, darão a este trabalho um cunho de uniformidade.

— Finalmente...

— Finalmente deixe-me dizer-lhe que, tendo nós encontrado por toda a parte a mais acolhedora boa vontade, me sinto tomado da mais calente esperança de que o centenário de João de Deus será uma afirmação da herança do brio, legado pelas gerações passadas.

— Finda, como estava, a entrevista, despedimo-nos do jovem académico que tão inteligentemente nos elucidou.

Pela imprensa

"O Ponney"

Inicia a sua publicação na próxima semana o novo jornal humorístico-académico *O Ponney*, sob a direcção dos académicos Xabregas, Pantalão e Castello de Almeida. Longa vida... e muito chiste.

Escola Profissional Agricola

A Junta Geral do Distrito resolveu admitir na Escola Profissional Agricola de Sempe, mais dois menores dos concelhos de Soure e Cantanhede.

O porto da Figueira

POR várias vezes temos tratado, neste e em outros jornais, o problema do porto da Figueira, do espreamento do Mondego e dos caminhos de ferro da região, em conexão estes três problemas.

Bem ou mal, os leitores o sabem.

Da ultima vez, falámos do porto da Figueira, e dissemos que estranhavamos da parte do governo o desinteresse que lhe votava, perante os outros portos, nomeadamente o de Aveiro.

O sr. Homem Cristo, padre-mestral em assuntos de portos de mar, veio-nos á mão.

E sem nos dar uma daquelas trepas que usa dar aos estultos, antes pelo contrario, até com certa afabilidade, co-tejou os dois portos: o da Figueira e o de Aveiro.

Dessa comparação concluí, e todos quantos o leram, que o porto de Aveiro, actualmente, estava em condições de circumstancia superiores ás da Figueira, não só quanto a movimento, como quanto ás despesas da sua construção.

Posto isto, nada teríamos a fazer, senão concordar com os numeros officiais que o sr. Homem Cristo apresentava, e constatar—passe o galicismo.

O esforço construtivo, na Junta Autónoma da Barra de Aveiro, desse Homem que tem sido o szorrague vivo dos tolos da nação. Ou então, como pretendentes a parvo, esgrimiríamos contra os argumentos de Homem Cristo, baseados em numeros incontestáveis.

Fizemos algo mais: concordando, expuzemos as nossas convicções anteriores, sobre o porto da Figueira; dissemos que o problema da Figueira e o do Mondego estavam em intima conexão e que, solucionado um o outro solucionado estava; e fizemos votos para que os figueirenses trabalhassem, imitando Homem Cristo, e conseguissem o que ele conseguiu para Aveiro.

D. Raquel Bastos

A GRANDE cantora, soprano, ligeiro, que usa o nome que serve de titulo a esta local, vem dar um concerto no Teatro Tivoli, desta cidade, no dia 16 do próximo mês de Dezembro.

Esta noticia deve alegrar sobremaneira os amadores de musica da velha cidade Universitaria, por isso que vão ter ensejo de ouvir e apreciar uma das mais distintas e brilhantes cantoras portuguesas, sendo já hoje considerada, por uma critica competente e inflexivel, como uma verdadeira gloria nacional.

Antiga e laureada aluna do grande maestro Trindade, a distinta cantora nos concertos que tem realizado nos teatros liricos de Lisboa, e conquistado os maiores triunfos, devido ao seu extraordinario talento e á sua admiravel técnica.

E os ecos desses autenticos e legitimos triunfos já ultrapassaram os limites das nossas fronteiras, pois a verdade é que a D. Raquel Bastos irá fazer ouvir, nos principios do próximo ano, a sua voz, suave e encantadora, nos meios artisticos da nossa vizinha Espanha, por virtude

de contractos já realizados entre algumas empresas liricas desse País e a grande Artista Portuguesa.

Ajuizadamente andou a illustre cantora, escolhendo a linda cidade de Coimbra, que é, sem favor, devido ás suas extraordinarias belezas, a Rainha do Mondego e, talvez, mesmo de Portugal, para realizar uma das suas audições artisticas, visto que aqui virá encontrar um publico com a educação artistica bastante para poder interpretar o seu escolhido programa e apreciar os primores da sua voz suggestiva e arrebatadora.

No concerto que a grande cantora vem dar, no citado dia 16 de Dezembro, em Coimbra, tomará parte tambem a distinta pianista D. Maria Lima Schiapa Viana, antiga discipula do professor Garin e que tambem se tem revelado um grande artista nos concertos em que tem colaborado.

Vai ter, pois, Coimbra uma verdadeira noite de arte, sendo de esperar que o Tivoli se encha de um publico escolhido que irá homenagear o talento artistico das laureadas executantes.

CASA

Arrenda-se, Couraça dos Apostolos, n.º 37. Trata-se na rua dos Estudos, n.º 23.

Asilo da Infancia Desvalida

Esta benemerita instituição a que a cidade vota o mais acrisolado amor, e que tão carinhosa e desveladamente está sendo dirigida pelo illustre Professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Elísio de Moura e por sua estimosa esposa, continua apresentando os maiores beneficios aos pequeninos que tão abnegadamente protege.

O numero de crianças ali internadas passou de 13 a 60, o que bem demonstra os sacrificios que é preciso fazer para a manutenção de tal instituição.

Felizmente que a cidade bem o tem compreendido, não desamparando o Asilo da Infancia, uma verdadeira casa de caridade, que a honra.

Ao sr. Dr. Elísio de Moura foram entregues os seguintes donativos:

Porcentagem do desafio de football realizado entre o União e Sport, 565\$40; produto da quete aberta no campo, 301\$15; do sr. Mário Folque, da Lousan, 1 643\$30, metade da receita liquida das recitas de caridade promovidas por um grupo de senhores e cavalheiros da Lousan, em beneficio do Hospital de S. João, da mesma villa e do Asilo da Infancia Desvalida; de um anónimo, 100\$00; dos clientes do sr. Dr. Elísio de Moura, Melle Ilsa Jerwell, 500\$00 e do sr. Carlos Germano de Barros, 500\$00.

Dr. Alberto de Oliveira

O sr. dr. Alberto de Oliveira, ministro de Portugal na Belgica e que, a pedido da Comissão de Turismo, lhe enviou algumas poesias para a escolha, qualquer delas ser colocada no Penedo da Saudade, vai publicar em breve um livro, homenagem a esta cidade, com o titulo *Coimbra Ama*, a que as poesias acima indicadas pertencerão

a sardinha do lume com a mão do gato...

Mas como nos metemos no assunto sem interesses de bairrista apaixonado, e com lealdade e boa-fé, reconhecemos a verdade e não quizermos esgrimir inutil e quixoticamente contra quem tinha a razão do seu lado.

F. M.

Noticias varias

A convite do presidente da Comissão Administrativa da Camara concelheira na quinta-feira, nos Paços do Concelho, com s. ex.º, o sr. dr. Manuel Braga que, em nome da Comissão de Turismo, manifestou o desejo de que não fosse aprovada pela Camara a mutilação do Jardim da Manga, como pretende a Direcção Geral dos Correios e Telegrafos, com o que aliás, e muito acerbamente, aquella corporação administrativa, tambem não está de acôrdo.

Se fossem aprovadas pela Camara as modificações introduzidas no primitivo projecto do novo edificio dos Correios, o historico Jardim da Manga ficaria completamente inutilizado — tal a mutilação que sofreria!

Segundo nos consta, até as sentinas do edificio ficariam com as portas voltadas, no rez-do-chão, para o corpo central do lindo e tão caracteristico recintol!

Faz, portanto, a Camara muito bem em não aprovar tão afrontoso disparate.

Deve ser exposto por estes dias, em uma montra de um grande estabelecimento da baixa, o projecto dos melhoramentos do Senhor da Serra, que, em seguida, será enviado ao sr. José Pereira Cardoso, para S. Paulo, Brazil.

Encontra-se nesta cidade o sr. Raul Pinheiro, membro da Comissão de Turismo de Viana do Castelo, que ontem esteve na sede da Comissão concelheira desta cidade, a trocar impressões sobre assuntos que a ambos interessam.

Hoje, visitarão as obras da Comissão de Turismomoda cidade.

Patriarca de Lisboa

Ontem, na igreja de S.ª Nova, foi celebrada uma missa em acção de graças pela elevação ao Patriarcado de Lisboa, do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

Dr. Mario de Almeida

A missa sufragando a alma do sr. dr. Mario de Almeida, realisa-se na proxima segunda-feira, 2 de Dezembro, na igreja de Santa Cruz, ás 10 horas.

Calçado mais barato!!!

N'A PORTUGAL começou a vender-se, com enorme redução nos seus preços, calçado para homem, senhora e criança, e tambem sapatos de agasalho. Podemos garantir aos nossos leitores que os PREÇOS fazem diferença de qualquer casa, tanto de Coimbra como de fóra.

BAILES

Ateneu Comercial
 Conforme por diversas vezes temos noticiado, é já amanhã que o Ateneu Comercial inaugura a sua nova e excelente sede, situada no Pátio dos Castilhos.
 A 14 horas, terá lugar a sessão solene, que será presidida pelo sr. Governador Civil, usando da palavra vários oradores.
 A 21 horas efectua-se o grandioso baile que tanto interesse está despertando e que promete revestir-se do maior brilhantismo.
 No proximo numero referir-nos-emos detalhadamente a todas estas ceremonias.

Musical Artístico
 Amanhã, nesta popular sociedade de recreio, do Pátio da Inquirição, realisa-se um baile que, como habitualmente, deve resultar concorrido e animado.

Grupo Musical Os Pacatos
 Hoje e amanhã na sede desta conhecida colectividade tem lugar dois bailes que, pelo interesse criado á sua volta, devem atrair ali a mais vasta concorrência.
 Agradecemos os convites.

INDUSTRIA NOVA

Foi Inaugurado na Quinta da Portela um lagar mecanico
 Teve lugar no passado domingo a cerimonia da inauguração do novo lagar mecânico, na Quinta da Portela, propriedade do culto e abastado lavrador, sr. dr. D. Antonio de Bourbon.
 Proceheu á benção o capelão da casa, reverendo cônego dr. Francisco Moreira. O acto foi muito concorrido, vindo-se entre a selecta assistência, muitas senhoras.
 Com este lagar, preenche-se assim uma lacuna que de ha muito se vinha fazendo sentir, nesta região.
 Trata-se na verdade, de um melhoramento cuja importancia desnecessario se torna aqui carecer.
 Montado com os mais perfeitos aparelhos, fabrico da conhecida casa do Tramagal, de Duarte Ferreira & Filhos, as condições do seu funcionamento e do seu rendimento são tais que, dentro em breve, estamos certos, o exemplo de instalações agrícolas deste genero, vão encontrar nos nossos lavradores, o mais franco acolhimento.
 A montagem electrica deste lagar foi dirigida pelo sr. Gaetano Rocha.

Delicioso Bolo-Rei e Broinhas do Natal

Primoroso fabrico de Pastelaria e Confeitaria
 Amendoas, Rebuçados, Marmelada, Caramelos, etc.

OTIMOS CAFÉS MOIDOS E TORRADOS

Vendas a retalho no depósito da fábrica:
 Rua da Sofia, 80 e 82
L. M. da Costa Dias & Filhos, Limitada
COIMBRA
 Este estabelecimento encontra-se aberto aos domingos.

Aos Capitalistas

Bom emprego de capital
 Amanhã, domingo, dia 1 de Dezembro, ás 12 horas, é vendido em praça Judicial no Palacio da Justiça, na rua da Sofia, o prédio com os numeros 113 a 117 da rua Ferreira Borges, desta cidade, composto de loja e quatro andares, prédio sem qualquer onus e de rendimento anual de 22.000\$00.
 Este prédio vai á praça por 90.000\$00!!!

Pastelaria fina de todas as qualidades
 No depósito da fábrica, Confeitaria S. Bernardo, Rua da Sofia n.ºs 80 e 82.

Solicitador encarregado
 Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.º direito.
 Residencia Calçada, 96-2.º



Gota
 A gota pode apresentar-se súbitamente, sobretudo em pessoas que não desprezem os prazeres da mesa. Rapidamente conduz o excesso de ácido úrico, que se acumula no organismo, a graves perturbações articulares. Seja V. E. previdente, pense em que o Atophan da Casa Schering de Berlim é considerado desde ha muitos anos pelos médicos de todo o mundo como o medicamento sem igual contra a gota e o reumatismo, não só pela sua incomparavel acção curativa, mas tambem por estar livre de efeitos secundários desagradáveis. Insista na embalagem original: Tubos de 20 comprimidos de 1/2 gr.

Mancebos para a Armada

N.º D. R. R. n.º 20 procedeu-se á distribuição do contingente de 1929 para a Armada, segundo o sorteio das freguesias, pertencendo ás freguesias abaixo indicadas dar cada o seguinte numero de mancebos para a Marinha, os quais devem ser incorporados de 12 a 15 de Janeiro proximo, para o que serão mandados avisar por meio de editais, que devem ser afixados oportunamente nas suas freguesias:

Ameal, 1; Antanol, 1; Antuzede, 1; Brasfemes, 1; Ceira, 1; Ribeira de Frades, 1; Santa Clara, 1; Santa Cruz, 1; Santo Antonio dos Olivais, 1; S. João do Campo, 1; S. Martinho de Arvore, 1; S. Mortinho do Bispo, 3; Sé Nova, 1; Trouxemil, 1.

Os requerimentos para troca do serviço da Armada, nos termos do artigo 144.º do R. S. R. de 1911, devem dar entrada neste D. R. R. até ao dia 16 de Dezembro proximo.

FALECIMENTOS

Faleceu o sr. Carlos Martins, operário de marceneiro, que era muito estimado.
 As nossas condolencias.

Policia de Investigação
 O *Diario do Governo*, de 22 do corrente mês publica na 1.ª serie um decreto relativo a estes serviços e pelo qual fica extinto o lugar de Inspector, que era desempenhado pelo sr. Eurico de Campos.

Promoção
 Pela ultima *Ordem do Exercito* foi promovido a alferes miliciano para Metralhadoras, o nosso amigo e patriota Antonio Abrantes Frazão de Aguiar, diplomado com o curso de engenheiro, auxiliar de construções civis.

Alameda da cadeia
 Como já informámos a alameda da cadeia vai ser aliçada, no que estão empenhados os srs. Comandantes e chefe Rodrigues, da Policia. Seria agora occasião de executar o projecto para alargamento da rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, fazendo um corte a alinhar pela cabine da iluminação publica. E uma obra necessária e ha muito reconhecida, pois ninguém ignora o movimento daquela importante artéria.

EDITAL

Fernando Chaves de Oliveira Sarmiento Engenheiro-chefe da 2.ª Circunscriçao Industrial.

Faço saber que Dr. João Maria Santiago Presado pretende licençar para instalar um lagar de azeite no local de Pereira de Campo, freguesia de Pereira de Campo, concelho de Montemor-o-Velho, distrito de Coimbra, confrontando ao norte, com sul, com nascente e com poente.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na classe 2 da tabela 1.ª aneja ao regulamento das industrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8364, de 25 de Agosto de 1927, com os inconvenientes de cheiro e inquinação de aguas são por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscriçao Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Navarro, n.º 41-1.º, as reclamações que julguem dever fazer contra a concessão da licença requerida no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os documentos juntos ao processo n.º 4188.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscriçao Industrial, 14 de Novembro de 1929.

O Engenheiro-Chefe, **Fernando Chaves de Oliveira Sarmiento.**

Agradecimento

Antonio Monteiro de Moura, sua mulher, Isabel Antunes dos Reis Moura e toda a sua familia, não o podendo fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar á sua ultima morada sua filha e subrinha Candida Antunes de Moura.

Prisão Oficina de Coimbra (Penitenciaria)

Anuncia-se que nos dias 12, 13 e 14 de Dezembro proximo, ás 13 horas, será arrematado o trabalho dos presos nas oficinas abaixo designadas:

Dia 12 — Marceneiros, carpinteiros e maleiros.
 Dia 13 — Sapateiros, Alfaiates, (Bengaleiros e Chapeleiros).
 Dia 14 — Cesteiros, Serralheiros, Latoeiros, (Escoveiros e Vissoureiros) e Encadernadores.

As condições acham-se patentes na Secretaria, das 11 ás 17 horas.
 Coimbra, 20 de Novembro de 1929.

Azulejo barato
 Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moeda.

Vende-se

a quinta da Cheira, ao Calhau. Informa-se na rua Antero de Quental, 32.

Arrenda-se

Na Estrada da Beira á Ladeira do Baptista uma casa com garage e quinta, ou só casa.
 Proximo do Parque da Cidade com paragem de electrico.
 Trata-se no mesmo sitio n.º 21.

Casa

Arrenda-se o 1.º andar da casa na Avenida Navarro, 62. A (mesmo ao centro do Parque) com 12 boas e amplas divisões e mais dependencias.
 Tratar com o proprietario, Rua de João Machado.

Ao Publico

A verdadeira GINJINHA Espinheira das portas Santo Antão e L. S. Domingos de Lisboa, vendem: José G. Secco, Manuel J. Gonçalves, Francisco N. Beja, Celestino Cardoso, Antonio T. Coelho e Armando dos S. Campino.
 Visitando as casas destes senhores terão V. S.ªs occasião de apreciar que este aperitivo é mais digestivo e agradável.



Pó d'Arroz CELIA
 Incomparavel produto perfumado com o finissimo perfume Célia. A venda nas boas casas. Remete-se á cobrança para toda a parte. Envia-se amostras gratuitas a quem as pedir.
PERNEIRAS COBRACA
 250, Rua de S. Bento, 236 - LISBOA
 Depósito de Venda: A. J. BALLESTA
 P. Colheira, Coimbra, Portugal, 1929

ANGELO MADEIRA

Rua Pedro Cardoso, 1-3.º (antiga rua Corpo de Deus)

A venda nas casas Custódio José da Costa, Alvaro Lacerda de Moura, Retozaria Abrantes, Manuel Joaquim Vilaça e Farmacia Silva Marques.

Perdeu-se

Uma pele escura de creança, desde a Rua Visconde da Luz ao Largo Miguel Bombarda. Gratifica-se quem entregar na mercearia Coelho, Rua da Sofia, 139-141.

Automovel

STUDEBAKER em estado novo.
 Vende-se barato. Praça do Comercio, 53-1.º.

Trespasa-se

Mercearia, vinhos e comidas, com moradia.
 Rua do Padrão, 72, (Estrada Velha).

Otimos cafés moídos e torrados

Os melhores são os que V. Ex.ª encontra á venda na Confeitaria S. Bernardo. Rua da Sofia, 80 e 82.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
 A venda em todas as boas casas.
 Depositarios em Coimbra
 Soares & Sousa, Lda

Escritório Técnico de Engenharia

Duarte Ralha & Fonseca, Lda
 Seoção especial de Construção Civil, Electrica, Agricola, Industrial e Comercial.
 Comissões e Consignações. Automoveis.
 CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS

Escritório, Stand e Armazens:
 Rua Fabril — COIMBRA.

Vinhos

No já bem conhecido armazem da FREIRIA, resolveu-se baixar os preços, sendo:

Tinto bairrada, 5 litros,	5\$50
» beira » »	6\$00
Branco » »	6\$50
Vinagre branco, litro	1\$50
Abafado » »	5\$00
Geropiga » »	3\$00

Largo da Freiria, n.º 14, á rua Eduardo Coelho (antiga rua dos Sapateiros).

IMPORTANTE

Em seu interesse ninguem compre camas de ferro, lavatorios, comodas e mais mobiliarios sem vêr os preços da Economica da Rua Pedro Cardoso, n.º 50, de Manuel Roseiro.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª Circunscriçao MATA DO CHOUPAL

Faz-se publico que pelas 13 horas, do dia 18 do proximo mês de Dezembro, na Secretaria da 2.ª Circunscriçao dos serviços Florestais, na rua da Ilha, n.º 10, 1.º, em Coimbra, se procederá a venda em hasta publica de toda a laranja existente nos pomares da Mata do Choupal, em Coimbra.
 As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis desde as 11 ás 17 horas, na Secretaria da referida Circunscriçao e na casa de guarda da referida Mata do Choupal.
 Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas em 21 de Novembro de 1929.
 Pelo Director Geral, José A. Fragoso.

Estabelecimento de Mercearia

Trespasa-se um dos mais antigos e mais bem situados de Coimbra, com frente para a rua Sargento Mór e para a rua da Sota.
 Nesta redacção se diz. X

Vende-se

Um prédio composto de terra de sementeira, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral.
 Da informações o notário Antonio Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.º. X

NASH "400."

E' o automovel americano que na sua categoria oferece o maior numero de vantagens. A mais perfeita harmonia de linhas num maravilhoso conjunto, tornando-o de uma suprema elegancia e distincção.
 Amplo e luxuosamente estofado, o Nash "400", modelo 1930, admira-se pela sua máxima comodidade e apresentação, tornando-se o carro de preço menos elevado dentro da sua classe.

AGENTE NO DISTRITO DE COIMBRA:
G. TINOCO Escritório:
 Largo das Ameias, 10-1.º

Associação dos Médicos do Centro de Portugal

A direcção desta colectividade expraz votos de sentimento pela morte do sr. dr. Domingos Miranda e da mãe do sr. dr. Eduardo Maria dos Santos.

Pela Universidade

Nos dias 17, 18 e 21 do proximo mês de Dezembro realizam-se as provas do concurso do sr. dr. Manuel Marques Esparteiro, para professor catedrático do 1.º grupo da 1.ª secção da Faculdade de Sciencias.

Quereis dinheiro?

Jogai no **Gama**
 Rua do Amparo, 51.
 LISBOA

Preços correntes.
 Pelo correio mais \$80 para registo.
 Sempre Sortes Grandes

Taquigrafia

Official do Exercito, com o curso de Taquigrafia pelo Congresso da Republica, dá lições deste sciência, que ensina a escrever tão depressa como se fala.
 Nesta redacção se diz. 3

O melhor Bolo Rei

Encontra-o V. Ex.ª na Confeitaria S. Bernardo. Rua da Sofia, n.ºs 80 e 82.

A Previdencia Portuguesa

O abaixo assinado tendo conhecimento que se anda procedendo á cobrança de assinaturas, vem por este meio e no cumprimento do dever moral, prevenir todas as pessoas que a seu pedido se dignaram dispensar-lhe a amabilidade da sua inscrição na referida Sociedade, que não devem fazer pagamento algum sem que lhes sejam fornecidos os respectivos Estatutos aprovados pelo Governo.
 Esta prevenção tem a sua origem em que, os estatutos aprovados pelo Governo de que o signatario tem conhecimento, foram por tal forma transformados na sua estrutura, que poderá não convir, se não a todos, pelo menos á maior parte, visto diferirem na sua essencia do que se tinha em vista e do que se expoz na occasião de colher as referidas assinaturas. E, para que de futuro não possam dizer que foram ludibriados, devem exigir os referidos Estatutos antes de fazerem qualquer pagamento, consultalos com atenção e depois resolverem como for de sua vontade.
 Coimbra, 26 de Novembro de 1929, **Ilídio A. Correia.**

TRESPASSE
 Por motivo de mudança, trespasa-se um estabelecimento com toda a armação e luz electrica, em bom local.
 Tambem se pôde vender a armação em separado.
 Para tratar com José Augusto Fructuoso, R. do Arnado, n.º 147. X

Bom leilão

Na rua da Sofia, n.º 94, 2.º andar Domingo dia 1 de Dezembro, pelas 2 horas da tarde por motivo de retirada para Africa, será vendido todo o recheio que guarnece a dita habitação.

- Constando de:**
- 1 rico Cristo em Marfim
 - 1 comoda contador em madeira teca
 - 1 comoda em mogno estilo imperio com toucador
 - 1 comoda em madeira piassava com embutidos
 - 1 grande comoda em castanho
 - 1/2 comodas
 - 1 mobilia de sala de jantar
 - 1 armario em castanho
 - 4 lindas estantes para livros
 - 1 cama de ferro com colchão de arame
 - 1 cama de mogno para casal
 - 1 secretária de senhora em teca
 - 1 berço
 - 1 fogão, mesas de castanho, ditas de pinho, quadros, cadeiras, mesinhas de cabeceira, campés, louças, etc. Há tambem para leiloar uma importante biblioteca de livros antigos e modernos que muito interessa aos estudiosos.

A Mobiladora Economica

Adro de Baixo, n.ºs 6 e 8 (Detrás da Igreja de S. Bartolomeu)
 Tem sempre em exposição lindissimas mobílias novas e usadas, moveis avulsos, tudo a preços de combate. Preguntem sempre pelo Freitas, leiloeiro.



Cimento "LIZ" da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.ª, L.ª da Telefone 453
Rua da Sota - COIMBRA

PIANOS

Hofmann
Lehnhardt
Zimerman
Brasted

Mundialmente apreciados : Importações directas
Em exposição :

Vários modelos a preços que vão de Escudos 5.850\$00 a 8.500\$00, verticais, e de 11.000\$00 a 40.000\$00 de cauda.

Afinações : Reparações : Alugueres

DIAS DE FIGUEIREDO & COMPANHIA

(SECÇÃO MUSICAL)

A maior casa de musica do centro do Paiz.

Avenida Navarro, 4 : Coimbra : Telegramas : Figueiredias : Telefone 455.

Dinheiro

A 10% sobre hipoteca sem obrigação da amortização.

Não se empresta quantia inferior a 30.000\$00.

A tratar com o procurador Alves Valente - Escritorio dos Advogados Dr. Antonio Leitão e Augusto Braga - Rua da Sofia, 22.

A'S LEITEIRAS

Previnem-se as leiteiras de que não podem usar canados para a distribuição do leite, a não ser os da marca TREVO, unicos privilegiados e protegidos por lei, sob pena de serem apreendidos e processadas criminalmente as pessoas que os usar.

Os autorizados, vendem-se na *Importadora*, Rua Ferreira Borges, Coimbra.

CASA

Vende-se

Sita em esplendido local nesta cidade, electrico á porta. Tem instalação de agua e de electricidade e quintal. E' de construção muito recente e compõe-se de boas casas com 5 divisões cimentadas, rez do chão com 9 divisões e sotão com vários compartimentos.

Trata-se na rua Bernardo de Albuquerque, n.º 86. X-q-t

Quere vêr os seus dentes alvissimos, brilhantes, belos como as perolas?
Experimente o

Pó Chinês

maravilhoso dentifrico isento de elementos nocivos.

Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. X-s

Vende-se

Por motivo de retirada completamente nova, uma mobilia de quarto, de boa madeira, com espelhos bisauté, e uma mobilia de sala de jantar, em bom uso.

Informa Adolfo Pinto Teles, mercaria Secos, Praça da Republica. X

Vende-se

Terreno para construções na Cumiada. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.º, cartorio do notário A. Cardoso. X

Pensão-Estrêla

R. Sargento Mór, n.º 42-1.º (Com frente para a Avenida Navarro)

Accitam-se comensais; almoços e jantares. Serviço esmerado. X

Aos lavradores

Prensas Marmonier para vinho



As prensas MARMONIER do fabrico A Industrial de Antonio Hipolito, tem todas o fuço em aço, com rosca trapézoidal e reforçadas.

Todos os lavradores inteligentes e que estejam animados em progredir, devem arrancar as varas dos seus lagares, que lhes trazem graves prejuizos e substitui-las pelas prensas MARMONIER de fabrico Antonio Hipolito, enriquecendo-lhes assim as suas adegas.

Os milhares de prensas vendidas e espalhadas por todo o país, as mais calorosas referencias dos lavradores que as adquiriram e o conteúdo de centenas de cartas, constituem a melhor garantia de seu fabrico.

As prensas MARMONIER de fabrico Antonio Hipolito, são de fabrico especializado e garantido, são as que melhores resultados dão, sendo de grande duração e simplicidade.

Ha em armazens prensas de todos os numeros, com os fuços de diametro de 5 a 14 cm.

Pulverisadores HIPOLITO e pulverisadores do sistema VERMOREL.

Esmagadores para uvas. Bombas para trasfego de vinhos. Caldeiras de destilação para bagaços.

Diferente material vehicular.

Enviam-se catálogos grátis. Pedidos á A INDUSTRIAL de Antonio Hipolito - TORRES VEDRAS.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.ª da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

ESCRITORIO TECNICO DE ENGENHARIA

DUARTE RALHA & FONSECA, L.ª da

COMISSOES E CONSIGNAÇÕES

Construção Civil
Máquinas Agricolas e Industriais
Ferramentas
Electricidade
Cimento Armado
Hidraulica
Plantas de terrenos
Estudos, Projectos e Orçamentos
Automoveis

Escritório, Stand e Armazens:
Rua Fabril - Coimbra

Phoenix de Londres

Fundada em 1782 - Fundos excedendo £ 34.000.000 (escudos mais de 3.400.000.000\$00)

Companhia de Seguros contra fogo, greves e tumultos. Seguro de automoveis. Agentes em Coimbra: Raposo & C.ª, L.ª da, Largo da Fornalhinha, 1 e 4. 5

PENHORES

Praça do Comercio, 36

Compra de ouro, prata, mobilia e roupas de homem. s

PIANO

L. Almermann

Vende-se. Rua das Estreirinhas, 2 (defronte do Teatro Sousa Bastos). 1

KEATING

O REIDOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS

TRAÇAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Estação de Inverno

Grande sortido em calçado de agasalho, em sola de borracha e Pasta. Silenciosos em todos os generos.

Lãs nacionais e estrangeiras em nobelos e miadas a peso em todas as côres.

Meias e piugas. Meias de reclame.

Na Retrozaria da Viuva José Teixeira, Rua Ferreira Borges, 181 e 183.

Casa

Vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local.

Nesta redacção se diz. X

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados tem demonstrado ser melhor do País.

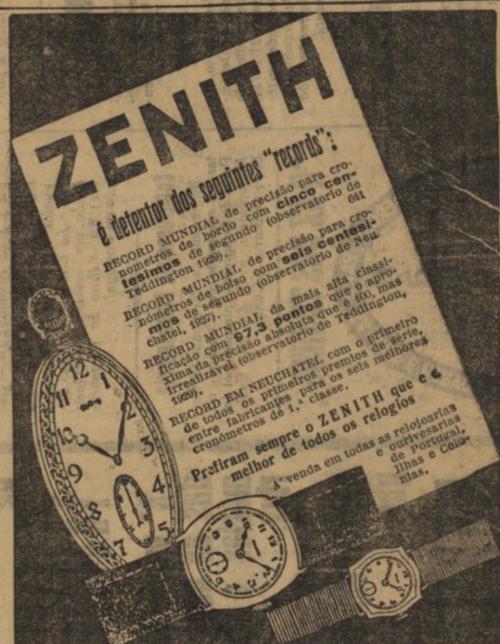
Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova - Galiana. X

Vende-se um motor a gaz pobre KORTIN H. P. 65

em muito bom estado e com todos os pertences.

Vêr e tratar, Companhia Industrial de Portugal e Colonias, no Largo da Estação, Coimbra.



Vende-se uma máquina a vapor FARCOT H. P. 25

em muito bom estado e com todos os pertences.

Vêr e tratar, Companhia Industrial de Portugal e Colonias, no Largo da Estação, Coimbra.

Automovel vende-se barato, modelo 1929, quasi novo, conduite 6/7 lugares, no melhor estado de conservação; 11 mil kilometros e guiado só pelo dono. Conduite familiar. Dirigir a esta redacção. X

Arrenda-se um quarto com ou sem mobilia. Rua Visconde da Luz, 72, tem luz electrica. X

Arrenda-se casa com instalação electrica e grande quintal com agua em abundancia para gastos, na Quinta dos Alpes, Penedo da Saudade, proximo á paragem do electrico. Sitio muito saudavel.

Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade das 11 ás 15 horas. X

Arrenda-se andar com 10 divisões, quintal, com esplendidas vistas, proximo da Universidade. Trata-se na Travessa da Couraça n.º 12. X

Arrenda-se de Janeiro em diante, na Avenida Navarro, 56-1.º andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo prédio, 2.º andar. X

Boa cosinheira com muita urgencia, precisa-se, que saiba bem do seu mister, não muito nova e que dê boas referencias. Dá-se bom ordenado.

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se rés do chão e primeiro andar com 8 divisões no Olival das Sete Fontes - Celas X

Casa vende-se, com 6 divisões e quintal, no Calhabé, por 26 contos X

Casa arrenda-se com 6 divisões, num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, agua e luz electrica. X

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se uma com 4 divisões e grande quintal sita na travessa da Fonte da Cheira a 2 minutos do electrico. X

Trata-se na mesma em casa do sr. Mimoso Serra. X

Piano vertical, em segunda mão, barato, rua dos Militares, 11. 3

Precisa-se empregado com alguma pratica de fazendas brancas, sendo exterior.

Informa Henrique Rodrigues, rua Fernandes Tomás, 59. X

Quarto arrenda-se grande e bom que serve para duas pessoas. Dá-se pensão em conta.

Rua Quebra Costas, 11-2.º. X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Couraça do Lisboa, n.º 95. X

Quarto arrenda-se no centro da Beirã com ou sem mobilia. Informa, rua da Fornalhinha, n.º 9-1.º. X

Quarto arrenda-se para 3 amigos, mobilado, agua e luz, preço 150 escudos. X

Rua da Moeda, 77. X

Quarto precisa-se. Falar na casa João Mendes, L.ª da. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespasa-se um bom armazem e uma espaçosa loja anexa, com 3 portas para uma das principais ruas da cidade, com 170 metros quadrados, prestando-se para qualquer ramo de negocio.

Informa o sr. Antonio A. Vieira, rua Adelino Veiga, n.º 81. X-q-s

Trespasa-se casa de Pasto, proximo da Estação Nova, rua das Solas, 69, podendo, tambem, servir para outro ramo de negocio. X-q-s

Vende-se casa e parte de quinta situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico, tem agua nativa e arvores de fruto. Tratar na Couraça de Lisboa, 95. X-s

Vende-se quinta, 3 hectares, magnifico terreno, arvores de fruto, olival e vinha, casas para senhoria e caseiros, a 15 minutos do electrico.

Informa-se na Praça 8 de Maio, n.º 19. X-s

Vende-se um prédio em Castelo Viegas, no sitio do Ribeiro, que se compõe de vinha, arvores de fruto e terra de rega com agua nativa e uma pequena casa.

Trata-se na Estrada da Beira, n.º 16. 3

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Serviço de Contabilidade Central

Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Antonio Rodrigues Teixeira, factor de 1.ª classe, de Quintans, Divisão de Exploração, contribuinte n.º 3823 a pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1908, concorrendo á sua divisao ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Carolina Adelaide Mendes Teixeira.

Findo este prazo será tomada de liberacao, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 21 de Novembro de 1929.

Pelo Chefe do Serviço da Contabilidade Central, M. Barqueira.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste genero, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova

Produtos Farmaceuticos

Especialidades Nacionais e Estrangeiras, productos quimicos, borrachas, filtros, irrigadores, Plantas, Essencias plícoros, perfumes e medicinas.

Não façam as v/ compras sem consultarem os n/ preços.

Centro Commercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27-1.º, Coimbra. 8

20 a 25 contos

Empresta o Solicitador Manuel Abreu Junior, a juro modico, sobre primeira hipoteca em prédio urbano situado nesta cidade.

Falar na "Procuradoria Judicial", - Rua da Sofia, 110 a 112, telefone 780. X

Figos do Algarve em Ceiras

Vende aos melhores preços do mercado Antonio Luís, ortimão - Algarve.

FUMO DO MEU CACHIMBO

Um centenário Tudo se prepara de forma que a comemoração do centenário do nascimento de João de Deus, levada ávante pela nossa Academia, seja uma comemoração brilhante e condigna. E, evidentemente, á mocidade das escolas que compete realizar essa comemoração. Ninguém o contesta. Porém o comércio e o povo de Coimbra devem também auxiliar tão simpática iniciativa de homenagem áquele que amou Coimbra enternecidamente e aqui passou a parte mais importante da sua vida. E nem outra coisa se espera da dignidade e do brío dos coimbricenses.

Um artista Pedro Olaio, o pintor modernista que Coimbra inteira conhece, nome de cartaz que Portugal inteiro já leu e releu, voltou há dias duma excursão artistica pelo sul, onde realizou várias exposições. Em toda a parte o receberam com carinho e apreço. Houve — nunca deixará de os haver! — burgueses pançudos, arreigados á tradição que se riram estulticamente dos quadros do Pedro, e o crismaram de doído. Porém a maioria dos visitantes das suas exposições, o escol das localidades por onde ele passou — os seus albuns o atestam — reconheceram o seu valor e licitaram-no. Ainda bem! Felizmente já se voltvem atenciosamente os olhos para o modernismo!

Visita Fala-se que os rapazes da Universidade de Salamanca nos veem visitar. Pois que venham! Cá os receberemos de braços abertos, nada mais fazendo que teteibuir a forma como eles teem recebido os nossos estudantes.

Inauguração Vão amanhã inaugurar a sua nova sede os empregados do comércio desta cidade. Feu trago esta noticia para aqui para se avaliar quanto vale o esforço que a direcção de tão simpática colectividade — o Ateneu — dispendeu. O fogo deu-tou-lhe a sede — é ela, dentro de poucos meses, apresenta uma nova casa! Muitos e muitos parabens.

REPORTER A.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Eva Benito dos Santos Capitão Augusto Eduardo Marques, de Portalegre.

A'manhã: D. Maria do Carmo Santana Campos

O menino João Augusto Ribeiro Arrobas Amadeu dos Santos Alberto de Moura e Sá Antonio da Silva Cabral Antonio de Sousa Junior Alvaro Ferreira Gomes.

Segunda-feira: A menina Maria de Lourdes dos Santos Arrobas A menina Cidalia Gomes D. Emilia Alves Vilas D. Julia Rosa Coelho D. Maria Alice Castanheira Alves D. Germana Estrela Joaquim Gomes Paredes. Rodrigues Geiteira

Partidas e chegadas

Partiu para Santa Comba Dão, o sr. Antonio Gaspar Ruas. Regressou de Santa Comba Dão, o sr. Ernesto Lopes de Moraes. — De Luso, o sr. Manuel Joaquim Guimarães Junior.

— De Miranda do Corvo, a sr.a D. Sara Leal Tamagnini. — De Cantanhede para Lentisqueira, o sr. Manuel da Cruz.

— De Paris, regressou há dias o nosso conterraneo Fausto de Miranda Belezza que havia partido em 16 do mês findo para o estrangeiro em viagem de estudo, acompanhado de sua esposa sr.a D. Luciana Baltar Martins Belezza.

O distinto pintor aquarelista visitou as cidades de Salamanca, Madrid, Bordeaux, Lourdes, Gouterets, Limoges, Vierzon, Versailles e Paris.

Na mesma occasião regressou a esta cidade o nosso amigo sr. Luiz José Martins, inspector principal adjunto da C. P., que acompanhou na sua digressão, aquele distinto pintor, seu genro e sua filha.

Doentes

Encontra-se já bastante melhor da doença que tem retido no leito já há alguns meses o nosso prezado amigo sr. Joaquim Manuel de Almeida.

A CIDADE

PARA JUÍZO — Foi enviado ao poder judicial o chauffeur da Nacional, Candido Mendes Duarte, por ter atropelado com uma camioneta, na Ladeira do Castelo, o carpinteiro José Maria dos Reis, do Sobral de Ceira.

FOGO POSTO — Seguiu para Cantanhede o agente da Policia de Investigação Criminal, Pereira Pinto, onde foi tratar da descoberta de um crime de fogo posto.

MERCADO DE D. PEDRO V — São amanhã inauguradas as barracas para venda de carne de carneiro, no Mercado D. Pedro V.

QUEDA — Em Santa Clara, caiu de uma janella á rua, o menor de 12 anos, António Vieira, que ficou ferido na cabeça e de cujo ferimento foi pensado na Farmacia Nazaré, daquele bairro.

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmácias:

4.º turno — Farmacia Donato, Suc., rua Ferreira Borges, telef. 14. Farmacia da Misericordia, rua dos Coutinhos telef. 270. Farmacia Cruz Viegas, Estrada da Beira.

A' Policia

Ontem de tarde foi visto na Avenida Navarro, em frente do Hotel Astoria, um individuo a caçar parvais com uma grande carabina.

O estanho caçador disse que tinha licença para caçar, mas isto de andar aos titos em sitio tão publico e concorrido é que não pôde ser. Recomendamos o caso á policia.

Conferencias

O sr. Dr. João Serras e Silva realisa amanhã, ás 14 e meia horas pre-fixas, no C. A. D. C. uma conferencia sob o tema Santa Tereza.

O sr. Dr. João Maria Porto, faz no dia 6 do proximo mês de Dezembro, na Associação dos Médicos do Centro de Portugal, pelas 21 horas, uma conferencia subordinada ao tema — Estudos sobre tuberculose — O valor diagnóstico da reacção de Pirquet em clinica infantil.

Caminhos de ferro entre o Douro e o Tejo

Além dos srs. Governadores Civis de Coimbra e Viseu, acompanham a grande comissão que parte segunda-feira para Lisboa, fim de conferenciar com o sr. ministro do Comércio, os Comandantes Militares desta cidade, Viseu e Figueira da Foz.

A comissão, como já informámos, é recebida pelo referido ministro na terça-feira ao meio dia, mas ás 10 horas reúnem-se os seus membros em uma das salas da Associação Commercial de Lisboa, fim de ser lida e assinada a representação que vai ser entregue ao sr. ministro do Comércio.

A grande comissão é composta de cerca de 25 delegados das forças vivas de Coimbra, Viseu, Figueira da Foz, Gouveia, Ceia e Mangualde.

ESPECTACULOS

Tivoli

Hoje, nesta esplendida casa de espectaculos, exhibe-se o sensacional filme Aurora, filme sem igual na história da cinematografia e considerado pela imprensa alemã, francesa, inglesa e da América do Norte, como a obra mais completa e arrojada que surgiu até ao presente e apreciada pelos maiores criticos e pelas altas personalidades do cinema, como o amanhecer de uma nova era cinematográfica.

Segunda-feira, A Crise, em 8 partes, por Brigitte Helm, Gustave Diesel e Jack Trevor, e terça e quarta-feira, o Az de Trunfo, com 8 jornadas, em 25 partes, que tem causado successo nos cinemas de Lisboa e Porto.

A empresa do Tivoli, no intuito de proporcionar ao publico as noites mais agradáveis acaba de contratar para a sua orquestra uma distinta organista italiana, que já hoje ali se exhibirá.

1.º de Dezembro

TENDO a Direcção do Grupo Musical Artístico resolvido festejar a passagem do 288.º anniversário de tão solene dia para Portugal, a filarmónica da sua Sociedade, percorrerá amanhã, pelas primeiras horas da manhã, algumas das ruas desta cidade, tocando o hino da Restauração de Portugal e, á noite, das 18 e meia ás 20 horas, no átrio do Palácio Municipal, dará um concerto publico, no qual executará o seguinte programa:

- 1.º — Hino da Restauração de Portugal; 2.º — Flóvia, Ouverture, por Pinto Ribeiro; 3.º — Duo de lá Africana, Jota; 4.º — Uma Universidade Celeste, opereta, por J. J. de Almeida; 5.º — Seleccion de Fados, por João Carlos de Sousa Moraes; 6.º — De Vuelta del Vivero, zarzuela; 7.º — Le Concert — Passo dobrado, por Francisco Pinto Queiroz; 8.º — Hino da Restauração de Portugal.

Congresso de Antropologia

Regressou de Paris onde foi tratar da realização em Coimbra e no Porto do Congresso Internacional de Antropologia, o sr. dr. João Gualberto de Barros e Cunha.

“O AZ DOS TONICOS”



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Enjôa?

Tome

THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo. Toda a pessoa que viaja pode enjoar. Toda a pessoa

Thalassan

viaja sem enjoar. Quem quiser fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de

Thalassan

A' venda em todas as boas Farmácias e Drograrias. Representantes Geraes em Portugal:

HERMINA BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

Celso Herminio

HA muitos anos já, ha mais de trinta, appareceu a alegrar o leitor de jornais e revistas portuguezas — o portuguez muitissimas vezes macambuzio, apesar do francês da revista ter escrito que les portugais sont toujours gais — este simples nome: Celso Herminio.

Ha mais de trinta anos, sim. Celso Herminio — Celso Herminio Freitas Carneiro de seu nome completo e official, mas na arte conhecido apenas por estas duas palavras: Celso Herminio — appareceu, em 1892, no Suplemento Illustrado de O Universal, depois alegrou os leitores do Antonio Maria, de camaradagem com outro artista illustre, Rafael Bordalo Pinheiro, um dos componentes daquela familia notavel de artistas de quem, ha poucos dias, neste tórvo outono agoirento, foi a enterar um notavel elemento: o grande Columbano.

E até na apresentação de Celso feita no Antonio Maria (uma homenagem, afinal, a um dos politicos mais representativos do período constitucional, Fontes Pereira de Melo) apparecia, conjuntamente com Rafael e Manuel Gustavo, seu filho, Celso e o poeta sr. Dr. Eugenio de Castro, então colaborador literario do mesmo jornal.

Depois, deixando o Antonio Maria, Celso Herminio appareceu n' o O Microbio, com o sr. Augusto Pina e o jornalista sr. Tito Martins, e logo a seguir n' o O Berto, jornal de ataque ás instituições monarchicas em que colaborou, na parte literária, e em que Celso com o seu lápis dextro, saudou a Patria, de Goerra Junqueiro, que então, foi publicada.

O juiz Veiga, tambem caricaturado por Celso, o conhecido juiz que está morrendo aos pedaços, lá em baixo, numa terrazinha alentejana, apreendeu o jornal.

Com tudo, e apesar da sua não longa duração, não pode deixar-se de considerar a obra panfletaria de Celso, aqui publicada, como notavel para consequimento do ambiente preparatorio do advento do novo regimen.

Ao passo que colaborava n' o O Berto, tambem Celso Herminio artisticamente colaborava na revista Branco e Negro, dirigida pelos srs. José Sarmiento e Domingos Guimarães. O Berto, deu-nos o combatente politico, o Branco

e Negro o caricaturista afamado e o retratista apreciado.

Houve, por essa occasião, uma exposição de arte na Fotografia Guedes, do Porto, e Celso lá concorreu com diversos «tipos», dos quais a critica destacou a Mulher do Bairro Alto.

Como Rafael Bordalo, que esteve trabalhando no Brasil, tambem Celso Herminio esteve no Brasil, para onde embarcou na companhia, e a convite, do jornalista fluminense Fernando Mendes de Almeida, director do Jornal do Brasil.

Não foi longa a sua permanencia em Terras de Santa Cruz, comtudo, alem da colaboração para aquele jornal, tambem colaborou no O Diabo, onde appareceram as caricaturas de vultos literarios brasileiros, como Artur Azevedo, Guimarães Passos, A. Austregésibo, Olavo Bilac, Luís Pizarini, etc.

Em 1899 vemos o caricaturista nas paginas do Diário de Noticias, sem que deixasse de enviar colaboração para o Jornal do Brasil e de colaborar no Brasil Portugal, que, por essa occasião, iniciou a sua publicação, em Lisboa, Como caricaturista era Celso Herminio conhecido. No Diário de Noticias, como tambem no D. a, appareceram, então, retratos, que foram largamente apreciados. Em Brasil Portugal, publicou tambem muitas caricaturas, de personagens em evidencia no Bra-

sil e em Portugal, na secção Em foco.

Mas o seu irrequietismo não lhe permitiu ficar por aqui. Ainda nesse ano de 1899 appareceu A Carantonha de curta existencia, visto não ter passado do seu 14.º numero, mas onde appareceram notaveis retratos — charge, como o de Mousinho de Albuquerque.

Apareceu A Parodia. Lá vamos encontrar, com os seus antigos camaradas do Antonio Maria, Celso Herminio.

E ali publicou apreciaveis retratos — charge de Columbano, A. Lopes Vieira, Malheiro Dias, Julio Brandão, Raul Brandão, José de Figueiredo, Camara Lima e outros mais.

E em outras publicações, apparece Celso Herminio, como em numeros do Natal, no Diário de Noticias, na Folha, no Diário da Tarde, do Porto, etc.

E' este um período brilhante na vida do caricaturista a que se seguiu, immediatamente, a publicação de duas séries de postais, acolhidas com entusiasmo pelo publico. Por elles desfilaram José Luciano de Castro, Hintze Ribeiro, Fialho, Taborda, D. João da Camara, Guerra Junqueiro, dr. Carlos Lopes, Columbano e, ainda «tipos» como o do estudante, aspirante, vendedor de jornais, varina, soldado, criada de servir, padre, carteiro, moço de fretes, policia e guarda municipal.

1.º DE DEZEMBRO

PASSA amanhã mais um anniversário da data gloriosa da independencia de Portugal!

E' uma data que nos faz vibrar de emoção e amar a Patria, como em 1640 fez vibrar aqueles que, dando um grandioso exemplo desse amor, levaram a cabo o resgate. Sobre o 1.º de Dezembro está tudo dito — historicamente. O que, porém, é inatransavel, é o quão de sublime e de extraordinario ha nesse feito imortal. O que, porém, jámais nós podemos olvidar é o nome desses heróis que fizeram a independencia.

Recordamo-los, eterna mente!

O nosso antigo colega na imprensa e actual consul em Aymonte, sr. Consiglieri Sá Pereira, vai brevemente publicar um livro com o titulo A Restauração de Portugal e o Marquez Aymonte.

Os alunos da Escola Normal Primaria comemoram hoje o anniversario da Independencia de Portugal! O seu professor sr. Tomaz da Fonseca, fará uma alocução alusiva á patriótica data, sendo recitados poesias e monologos por alunos. Os alunos oferecerão um Porto de honra aos seus professores.

Tinha, assim, Celso Herminio produzido uma muito apreciavel obra artistica. E tinha 33 anos de idade — a idade com que morreu, no ano de 1904, a 8 de Março.

Se um nome como o de Celso Herminio não fosse digno sempre de ser relembrado e conhecido, occasião seria de se nos perguntar qual o motivo destas palavras sobre Celso Herminio, que são simplesmente umas leves notas sobre o caricaturista, que nos tempos de hoje não vemos lembrado, nem citado.

Com tudo, muito embora a pergunta possa não vir ao nosso encontro, queremos dizer a razão da lembrança do nome de Celso Herminio. E' esta: o sr. Alberto Meira, que foi amigo e é admirador entusiasta da obra de Celso Herminio, acaba de publicar um elegante volume com este titulo: Celso Herminio, a que acrescentou, á lsa de explicação; apontamentos para o perfil do artista.

E' livro suave para leitura, agradável, de apresentação aprimorada, recheado de reproduções de caricaturas do falecido artista. E' uma homenagem ao nome de um homem de talento, em cuja obra se pode relembrar o passado, um passado que, não sendo de ha muitos anos, nos parece que, ha muitissimos anos no girar do tempo, que nos envelhece, se esfuma. Faz bem ler livros desta ordem.

Acode-nos o nome deste e daquele, que foi grande nas letras, na politica e na arte. Pela obra de Celso Herminio decorre nma galeria de homens cujos nomes não se apagarão da nossa vida social, das nossas letras, da nossa cultura.

O sr. Alberto Moreira prestando homenagem a Celso Herminio no seu encantador livrinho, faz-nos reviver factos de ha vinte, de ha trinta e tantos anos.

Este livro é uma evocação, é uma saudade. Faz bem a sua leitura agradável, porque nos faz viver, através a vida artistica dum homem de mérito incontestavel, a nossa vida de ha alguns anos.

E faz-nos reviver esses tempos, ainda que não queiramos confronta-los com os tempos turvos de hoje, deste período que se seguiu a uma grande catástrofe agitadora de todos os povos.

Cultura italiana

III

NA Hungria tem-se expandido enormemente a lingua italiana. Dentro das varias categorias sociais temos apparecido multissimas pessoas a desejar conhecer, e falar, esta lingua.

Para criar o ambiente favoravel e de simpatia pelo italiano muito tem concorrido o ministro da Instrução Publica de aquelle pais, o conde Kuno Telebelsberg.

Um escritor italiano conta ter ouvido ao ministro, entre outras, as seguintes palavras: — Creio que a Italia ha de vir a ter um grande futuro, creio sobre tudo na expansão da sua autoridade pela Europa Oriental, onde o vosso pais está destinado a gosar seguramente de absoluta supremacia.

E, são do mesmo ministro da Instrução mais estas palavras:

— Um ministro da Instrução Publica deve fixar os olhos no futuro; desejar que o seu pais seja cada vez mais forte, preparar uma juventude cada vez mais forte. Trabalho ha oito annos para dar nova orientação á educação nacional: afastá-la de sistemas antiquados, preparar a alma da criança em contacto com a realidade, prepará-la para uma concepção da vida que, com tudo, não a distraia de guardar com decidida resolução dos problemas sociais, e incitar nella a força e vontade precisas para vencer os obstaculos.

O ensino do italiano que existia em varias escolas, desenvolveu-se ultimamente: hoje existe o seu ensino obrigatorio nas escolas médias, tanto masculinas como femininas. Em Budapest a Legação de Italia estabeleceu uma escola de italiano para adultos, para o que a Hungria concorre gratuitamente com alojamento e luz.

Esta escola, em que se tem obtido resultados apreciaveis, está em continuo progresso.

N. B.

O NATAL DOS POBRES

Vém aí o Natal! E o frio de neve das longas noites de inverno faz lembrar-nos mais, a humilde dos pobrezinhos. A humilde — e a sua miséria.

A Gazeta de Coimbra dirige-se como de costume á seus leitores, solicitando á sua comprovada generosidade, uma esmola para eles.

Donativos, roupas, brinquedos, são a esmola da quadra, para a ceia da noite, para o frio da noite, para a árvore do Natal das crianças pobresinhas.

Antonio Fernandes Tomé Anónimo, sufragando a alma de sua saudosa esposa	33\$00
Um anónimo	10\$00
Augusto de Sousa	70\$00
Palmeira Fonseca dos Santos	10\$00
Uma senhora	12\$50
Anonima. M. L. C. S. S.	5\$00
	165\$50

O nosso amigo sr. Artur Cardoso de Figueiredo, proprietario da importante Casa Havanesa, da rua Ferreira Borges, secundando o nosso apelo em favor das crianças desprotegidas vai enviar a esta redacção á semelhança do que fez o ano passado, uma grande quantidade de brinquedos, bonecos, etc., para distribuir-mos por aquelas, por occasião do Natal.

Do nosso querido amigo sr. Agostinho Rodrigues da Bela, proprietario da importante padaria do Largo da Freira, sem duvida, um dos nossos melhores estabelecimentos do género, temos a promessa de uma oferta de 60 pães de quilo para os nossos pobres do Natal.

Luta anti-tuberculosa

NO mês de Novembro findo foi o seguinte o movimento no Dispensário anti-tuberculoso dos Hospitais da Universidade:

Primeiras consultas, 93; consultas repetidas, 113; pneumotorax, 28; outros tratamentos (injecções, etc.), 153; receitas aviadas, 210; análises requisitadas, 20; radiocópias, 52; total de doentes inscritos, 2.069.

O 1.º de Dezembro

A sua comemoração em Coimbra

COMEMORANDO esta data da nossa Historia realizaram-se preleções historicas nos varios quartéis da guarnição.

No quartel do Batalhão de Metralhadoras n.º 2, foi a preleção feita pelo tenente sr. Campos Rego; na segunda Companhia de Administração Militar, pelo nosso colaborador tenente sr. Nuno Beja;

A's 13 horas realisou-se, no quartel do Batalhão de Metralhadoras a annunciada festa militar. Os exercicios de infantaria, 1.ª parte do programa, foram dirigidos pelo capitão sr. Monteiro, o exercicio de artilharia pelo tenente sr. Leal, o volteio com praças de cavalaria 8, pelo tenente sr. Dias Costa, a manobra de macas pelo tenente médico, sr. dr. Aureliano Viegas, a lição de ginástica pelo tenente sr. David dos Santos, a esgrima de baioneta pelo aspirante sr. Leitão e o exercicio de metralhadoras pelo tenente sr. Veloso Machado.

Além do Comandante da II Região Militar, brigadeiro sr. Gomes de Sousa, assistiram o sr. Reitor da Universidade, Presidentes da Camara e da Associação Commercial e outras entidades representativas e convidados, assim como muitas senhoras.

A impressão que deixou aos assistentes foi o melhor possível: os exercicios foram executados com precisão, desembaraço e conhecimento, o que é motivo para felicitar todos quantos conseguiram levar á pratica esta festa interessante, que deve ser limitada para outras oportunidades.

A's 18 horas houve arraial, illuminações e sessão cinematográfica para as forças. A's 21 horas sessão para officiaes, sargentos e suas familias. Do programa constavam fitas curiosas e agradaveis, que deixaram boa impressão.

A's 22 horas, tomando parte o sr. dr. Reais Pinto e tenente Felizes, realizou-se um programa musical esplendido, em que foram executadas peças de Schumann, Beethoven, Fonconier, etc. que, pela sua boa execução, encantaram a assistência.

A banda regimental tomou parte em todas as festas.

Pelas 23 horas — ideia gentil — houve um «caldo verde» oferecido ás praças, que foi, dos numeros do programa, um dos mais interessantes pela animação e pela originalidade.

Agradecidos pelo convite e ás nossas felicitações a quem levou á pratica estas festas no dia celebre da nossa restauração.

Na Escola Normal Primaria houve uma festa encantadora comemorando a data da independencia de Portugal.

Foram proferidos discursos patrioticos, recitadas poesias, fazendo ouvir-se o orfeão da Escola.

Os alunos ofereceram um Porto de honra aos professores, trocando-se brindes muito affectuosos. A sr.ª D. Alice de Oliveira executou, ao piano, varios trechos de musica, sendo muito applaudida.

Numa sala do Liceu José Falcão, foi effectuada no sábado, uma sessão comemorativa de 1 de Dezembro, tendo presidido o reitor daquele estabelecimento de ensino sr. Dr. José Custodio de Moraes, que abriu a sessão proferindo palavras alusivas ao acto, tendo concedido, em seguida a palavra ao professor sr. dr. Falcão Machado, que leu uma pequena palestra de caracter historico sobre o movimento da Restauração.

A sua preleção foi illustrada com a colaboração de alguns alunos e alunas do Liceu, que recitaram varias poesias das que no outeiro realisou a Universidade, pela época da independencia, e

Ha 50 anos

3 de Dezembro

Doutoramento. — Realizou-se no ultimo domingo na Universidade, a aparatosa cerimonia de se conferir o grau de Doutor em Matematica ao sr. José Freire de Sousa Pinto, filho do Dr. Rodrigo de Sousa Pinto, lente jubilado da mesma Faculdade.

Foi uma festa esplendida. As tribunas estavam repletas de damas, e o salão completamente cheio.

Assistiu o sr. Bispo Conde, e nos doutorandos estavam sentados 55 lentes, o que é rarissimo acontecer.

Foram oradores os srs. Drs. Alfredo Figueiras da Rocha Peixoto e Francisco Gomes Teixeira.

O grau foi conferido pelo sr. Dr. Florencio Mago Barreto Feio, lente de vespera, e serviu de padrinho, o respeitavel ancão, o sr. visconde de S. Jeronimo, tio do doutorando.

A noite houve um animadissimo baile a que assistiu as familias mais distintas desta cidade.

Pela imprensa

"O Ponney"

E' JA' na próxima quinta-feira que inicia a sua publicação o jornal humoristico *O Ponney*. Segundo nos disseram, o primeiro numero vem repleto de boa piada... mas piada de espirito. O seu aparcimento é aguardado com interesse.

Ao colega *Ponney*, mais uma vez, mil prosperidades.

Sociedade de Concertos

O CONCERTO do grande pianista Wilhelm Backhaus é na próxima quinta-feira, 5 do corrente, no salão da Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra.

Por especial deferencia da Direcção da Sociedade de Concertos os academicos que apresentarem o seu cartão de socios da Associação Academica tem no preço dos bilhetes um desconto de 25 Oit.

Damos a lista dos assistentes que ultimamente na Sociedade de Concertos se tem ido inscrever.

Pede-se a todos os assistentes que não deixaram nota da sua residencia o favor de trazerem os seus bilhetes á sede da Sociedade de Concertos para se lhes dar a numeração correspondente aos logares daquele salão.

D. Ana de Sousa, Francisco de Sá Mendonça, Carlos Carrico, Francisco Ferreira, Francisco Ferreira Junior, D. Glória da Fonseca Ferreira, D. Encarnação Ferreira, Oscar Ferreira, D. Mariana Barata da Silva, D. Maria José Barata da Silva, D. Maria Augusta Couceiro da Costa, D. Virginia Sales de Azevedo Leitão, dr. Carlos Proença de Figueiredo, Julio Lopes de Oliveira, dr. Maximino Correia, M.me Maximino Correia, Artur Osorio Machado, dr. Augusto Borges de Oliveira, Francisco Batoten, D. Arminda Batoten, D. Sara Tamagnini Barbosa, D. Luiza Furtado de Barata Tovar, dr. Alberto da Rocha Brito, M.me Rocha Brito, dr. Diamantino Galisto, D. Ema Galisto, D. Marieta Galisto, D. Maria da Graça Serodio, D. Maria Luiza Coelho Sobral, dr. Francisco Penalva da Rocha, M.me Penalva da Rocha, dr. João da Providencia Sousa e Costa, dr. Mário Mendes dos Remedios, Mário Fonseca, dr. João Pais, Jorge Gouveia, Julio Lopes de Oliveira, M.me Lopes de Oliveira, Augusto Lage, Fernando Neves Zuzarte, D. Maria Carolina Teles.

em seu aplauso, foram recitados pelos vates escolares coetaneos.

Essas alunas, sras. D. Maria Branca Davim, D. Ana Maria Ferreira Jardim e D. Maria José Gomes, e os srs. Fernando Pimentel da Rocha Galisto e Manuel Manata da Cruz Ferreira, foram muito applaudidos pelos seus recitativos, bem como o conferente.

No fim da conferencia, a massa coral dos alunos das turmas A, B e C do 1.º ano e A do 4.º, sob a regencia do sr. Campos Felizes, entoou a quatro vozes o hino nacional, encerrando a festa e colhendo fartos applausos.

Resteas de sol...

A ULTIMA ESPERANÇA

Ao Francisco de Sousa Inês

LUI'S atarrapou-se. Aquella doiba da Elvira, toda feita de contumelias falsas, atrevidas, hipocrita a mais não ser, teria o arto de o caluniar?!

— Mas tu ótizes-me isso a sério, Paula?

— Palavra! De resto não só a mim ela o contou. Pergunta ao Adolfo ou á lloa e eles repetir-tão...

— E acreditaste, tu tambem?

— E não achas que fiz bem? De resto o teu casamento com Elvira era já facto esperado por todos. No cinema, todos vos uiam juntos, misturando mutuamente olhares. No Campo Grande, á hora dos desportos no Lumiar, sempre o teu ping-pong inseparavel sovava de complemento ao riso sarcástico dela. A's cinco horas raro foi o dia em que vos não visse confidenciando palavrinhas baixas, junto do Café Chiado...

— E daí, Paula, concluíste que o boato que ela espalhou era verdadeiro. Não me compreendes nunca...

— Tá, tá... Eu conheço-te bem, Luis. Sou tua amiga e continuarei a sê-lo sempre. Mas o que dequi por diante não consentirei é que os teus amigos me continuem a supór amante tua...

— Não seas criança...

— Chama lá o que quizeres mas móbilica-te um óia. Adeus...

Quando o derradeiro perfume sumiu do ambiente esbranquiado daquele quarto amplo, Luis compreendeu a sério que perdeira a Paula.

Nos seus olhos grandes e negros, olhos de feliciteira dispersando unções magnéticas, leu ele um quixote aciumado e rebentor. Mas o génio atrevido e inflexível dela, cheio de nuances sensiveis e sentimentais, não lhe consentira ficar-lhe a lloa, a lloa esquia e sóce que lhe fazia lembrar, de misteriosa que era, o corpete de luar que envolvia a terra, á sua hora de dormir...

— Dás licença, Lilo?

— Tu, Elvira, cá?!

— Como vês... Apetecceu-me passear, respirar um pouco o ar que tu respiras...

— Saudades? — preguntou, mi-malho.

— Talvez, Lilo. Gosto tanto de ti...

Um beijo acarinhou-lhes os lábios, tintos dum vermelho jovem. Socceadamente depois, Elvira desprendeuse dos braços do neto e atalhou:

— A propósito, Luis, disseram-me que namoras a Paula...

— Estas doibas. Quem me andará a caluniar? Gostaria de saber quem foi o miserável...

— Até me informaram que és, ha dois annos já, o seu amante. E verdade?

— Juro-te, amorsinho, que não...

— Tu que vejo sobes mentir. O Adolfo e a lloa atarraparam-mo sobre palavra de honra, e não duvidão...

— Que feliciteidade a minha! Nem a minha noiva já acredita em mim...

— Não seas asno, Lilo... Não gosto que mintas...

— E' falso, é falso, Elvira...

— Quem é essa Paula? E aquella morena que acompanhavas ontem no Jardim?

— Olha, não me perguntas nada mais... Se quizeses acredita, se não, não... atalhou, zangado.

— Então vou-me embora...

Adeus.

Luis atarrapou-se. Não havia duvida alguma... Dama assentada perdoava duas mulheres... Uma, a Paula, cheia de perfumes nos beijos e de aromas no olhar enlutaído e sonhador, já mais a consentira humilhá-la. A outra, á sua Greta Garbo melancólica, á Elvira adormecida toda ela no sonho da sua cabeloteira loira, não a conseguia tirar cedo e talvez até nunca mais, misteriosa como era...

Luis quedou-se pensativo, mágico. Pre-cisava do amor daquellas duas mulheres, ambas diversas na sua forma de amar mas necessitadas ao seu espirito sedento — e ambas lhe escotregavam agora duas suas mãos, até á lloa, de D. Juan mestrado.

— Pode-se entrar-se, Luis...

— E' você Solja? Não entre, por favor. Tenho muito que fazer...

— E' urgente o recado, Lilo. Abra, vá...

— Estou impossibilitado... Vá embora depressa... Venha logo...

— Então adeus...

Nada — rematou Luis, ao sentir os passos da outra, tremendo no soalho do corredor — Nada! se esta vinha a saber tambem llava eu á lloa! Hoje não recebo mais nenhuma...

MÁNUEL ANSELMO.

Desastre de automovel

NO domingo á tarde, entre S. Silvestre e S. João do Campo, o automovel conduzido pelo illustre clinico desta cidade, sr. dr. Armando Leal Gonçalves, foi de encontro a uma espia de um poste telephónico, ficando o auto bastante avariado e ferido, felizmente sem gravidade, o filho Carlos do sr. dr. Armando Gonçalves. Lamentamos o desastre.

UMA CLASSE EM FESTA

Constituiu um verdadeiro acontecimento a inauguração da nova sede do Ateneu Commercial

A nova sede — O baile

Ante-ontem, pelas 15 horas, ali no Pátio dos Castilhos, foi inaugurada solemnemente a nova sede do Ateneu Commercial — essa casa admiravel que um grupo de moços audazes, arrojadados, desejosos de bem servirem a sua prestimosa colectividade, levantaram das proprias cinsas.

«Ha males que vem por bem» — diz um ditado popular e é bem certo. Esta nova sede do Ateneu o atesta.

A antiga sede, devorada pelas chamas de um dos incendios maiores de Coimbra, ficou reduzida, com todo o seu recheio, a um montão de cinsas. E agora, como a Fenix da lenda, surge esta nova casa das proprias cinsas — com installações mais luxuosas e mais confortaveis, situada no centro da cidade.

Honra a esse punhado de rapazes que conseguiram levantar o Ateneu!

No programa das festas da inauguração estavam demarcadas duas partes: a sessão solene e o baile. Ambas decorreram com um grande brilhantismo.

A sessão solene, iniciada pelas 15 horas, com uma grande assistência, foi presidida pelo sr. Governador Civil do Distrito, secretarioado pelo Presidente da Camara, pelo sr. João Vieira Alves, representante da Federação Portuguesa dos Empregados do Comercio e nosso presado colaborador e pelo sr. Armando Bastos, representante da Associação dos Empregados do Comercio de Viseu.

Falou em primeiro, o sr. dr. Silvío Péllico, seguido pelo nosso distinto colaborador Manuel Anselmo, que leu um discurso de um fino recorte literario, referindo-se á necessidade que ha em todas as classes se associarem.

Felaram ainda os srs. João Vieira Alves, Augusto Pereira, Franklin da Costa Leite e, por último, o sr. Mário Silveira, presidente da direcção do Ateneu.

A seguir, pelo sr. Governador Civil, foi colocado na bandeira um laco com as cores do Ateneu — verde e branco — offerta de um grupo de socios.

E encerrou-se a sessão com algumas palavras proferidas pelo sr. dr. Sousa Gomes.

Após a sessão solene, a direcção do Ateneu Commercial teve a gentileza de oferecer, no seu gabinete, um copo de agua aos visitantes — pretexto para uma serie de brindes onde se enalteciam as qualidades de cada membro da direcção e dos seus auxiliares.

Entre estes foi justamente destacado o nome do sr. Abilio Roque dos Santos, um dos rapazes que mais se esforçaram para que a nova sede fosse um facto.

Não foi tambem esquecido o nosso jornal, tendo agradecido os brindes que lhe foram feitos o nosso camarada António Cruz.

A noite teve lugar o baile, que decorreu animadissimo, tendo-se dançado até altas horas da madrugada. Agradecemos a forma cativante como foi tratado o nosso representante.

Exames

CONCLUIU o 2.º ano da Faculdade de Direito, o sr. Manuel da Cruz Alvura. Tambem concluiu aquele grupo, o brilhante colaborador da *Gazeta de Coimbra*, e nosso presado amigo, sr. Manuel Anselmo.

A ambos as nossas felicitações.

Iluminação publica

A CAMARA reconheceu a justiça da nossa reclamação áccera da falta de luz junto á estação do caminho de ferro, resolveu mandar iluminar aquelle local, aquadando para isso a chegada de material para fazer a respectiva installação.

Registamos com satisfação esta resolução da Camara, que vem beneficiar o publico e acabando com aquella vergonha.

Resta que a Hidraulica mande reparar o pavimento da rua.

Paraiso Pereira & C.

Avenida Sá da Bandeira
COIMBRA
Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Luções sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

CAVAQUEIRA AMENA

Elixires de longa vida

Com vista aos rapazes e raparigas de 50 anos para cima.

«Um sábio indio, sir Jagadi Bose, de grande reputação, a quem se devem notaveis descobertas sobre a sensibilidade das plantas, descobriu ha pouco um elixir de longa vida, extractada de uma planta que se dá na região do Hymalaya.»

DEVO dizer que a leitura desta noticia noutros tempos ter-me-hia enchido de optimismo. Hoje, porém, vem-me surpreender numa disposição de animo pouco propensa a acreditar em milagres. E quantos elixires de longa vida julgou ter encontrado a Humanidade a partir dos remotos tempos em que começou a temer a morte? Um medico espanhol, que não dá, por inata modestia, a devida publicidade aos frutos do seu esplendido talento, o Dr. D. José Palancar, tinha, ha já alguns annos, muito adiantada uma obra sobre o maravilhoso em medicina. Tive, por deferencia daquele meu illustre amigo, a fortuna de conhecer o plano geral do livro, acudindo-me agora aos bicos da pena esta pergunta:

— porque não foi já impresso? — O temor á morte e o desejo de prolongar a vida, são dois sentimentos que coincidem com o grau de desenvolvimento da civilisação. Nas sociedades primitivas estes dois sentimentos estavam muito atenuados. Apreciada a vida quando gosamos tudo o que ella pode dar de si em prazeres, e a percepção do prazer é tanto mais sensível quanto maior fór a firmeza cerebral. Epicuro foi um homem muito intelligente.

O que é para estranhar é que nem gregos nem romanos, que não deixaram por explorar nenhum territorio da voluptuosidade, não nos deixassem revelada a sua preocupação de prolongar a vida. Todavia, quem ignora que a intelligencia é uma facultade intensamente fomentada na Grecia? Temos de recorrer á idade média para encontrarmos os primeiros elixires destinados a restaurar a juventude. Antes disso as gentes julgavam preservar-se de certas enfermidades usando amuletos. Por seu turno, a astrologia, que é hoje uma sciencia reabilitada, tratou de attribuir a certas pedras preciosas a virtude de nos regenerar. Sabe-se, entretanto, que, em geral, os amuletos foram sempre considerados mais como estimulantes do buena-dicha do que defensores da saude. Nos horoscópos não se omite nunca a pedra que mais nos convem trazer. As minhas são o brilhante e a esmeralda, perfeitamente em relação com a constelação que presidiu ao meu nascimento. Deverei dizer que do uso destas pedras não colhi a menor fortuna? Julgo isso superfluo.

Como scientificamente não se sabe por quanto o que é a vida, difficilmente se afirá com o meio de a prolongar. E' de origem quimica ou depende do equilibrio de electrições que operam dentro da pequenez, quasi invisível, do atmo? A sciencia não se atreve a pronunciar-se. A unica coisa que se afirma é que, para que a vida seja possível, é indispensavel a associação do organismo e do seu meio. Quebrada esta interdependencia, a vida cessa.

Agora mesmo está muito espalhada a crença de que a assimilação de certos soés e de certas substancias organicas favorece consideravelmente a saude. Entre aqueles soés está indicado o *chlreto de magnésia* como um estimulante de primeira ordem. Respondo pela sua eficacia, porque ha já oito meses que o venho usando. Além de não ser um especifico caro, tem mais á vantagem de poder ser adquirido em qualquer farmacia com ou sem receita de medico. Comecei a administrar o *chlreto de magnésia* por via digestiva e por via subcutánea ha uns treze annos, em casos de infecção, e observei que os meus doentes experimentavam uma sensação de euforia.

As pessoas que tem de ser operadas, encontram nesse sal um tónico que lhes dá uma maior resistencia ao choquo nervoso subsequente á operação», escreve o professor Delbet. O Dr. Laborde afirma que esse sal influe beneficemente na secreção biliar, e Vadder sustenta que, introduzido no duodeno apressa a evacuação da vesicula. Um enforno de *colecistitis* e de *angiocolitis*, sujeito a frequentes crises, com temperaturas elevadas, curou-se absorvendo um gramo e vinte centigramos de *chlreto de magnésia* em jejum. Normalisa o funcionamento do intestino (as aguas de Chatel Guyon devem a sua eficacia a este sal) corrige a fadiga nervosa e proporciona uma grande facilidade ao trabalho intellectual. Faz desaparecer, ou, pelo menos, atenua o tremor das mãos e dá nos musculos das pernas uma maior flexibilidade.

Pelo que me respeita, devo

dizer que, graças a este medicamento, curei-me de umas desordens vago simpáticas que me faziam sofrer imenso, sobretudo em momentos de emoção; e tanto assim é que ultimamente suporrei um dos maiores desgostos da minha vida com relativa serenidade.

Uma das propriedades mais surpreendentes do *chloreto de magnésia* é a de conjurar certas formas de cancro e ainda a de fazer desaparecer as verrugas e a comichão da pele. O *acne* (doença de pele caracterizada por pequenas pústulas) cura-se em menos de quinze dias.

Mas o efeito mais rápido e persistente deste benéfico sal, faz-se sentir sobre o tom geral do organismo. O Dr. Delbet, que já completou setenta e seis anos, aparenta, pelo seu aspecto, vinte e cinco, e o seu vigor para o trabalho não decai. Quando numa noite destas em casa de uns amigos meus, um médico de tanto prestígio, como o Dr. Veley Radet, manifestou-se partidário do *chloreto de magnésia* como tónico, não ocultando que o toma todos os dias em jejum.

Não ha elixires de longa vida; mas a Medicina põe ao nosso alcance certos meios de a melhorar. Viver muitos anos é uma sorte, mas viver sem sofrimento é um regalo dos deuses. Já sei que alguns médicos sorrião quando lerem estas frivolidades terapêuticas. Médico que sorri muito cura pouco. Conheço em demasia esse tipo de galeno que, chamado para a cabeceira do enfermo, diverte a família com o brilhantismo dos seus paradoxos. Alguns deles gosam até da fama de cultos e tem uma clientela distinta que conseguem manter mercê do concurso providencial que não se põe, senão muito de longe em longe, em presença de casos irreparáveis. Confesso que admiro este tipo de médico que sistematicamente desdenha da eficácia de qualquer remédio por mais apregoado que ela seja. Gosto imenso de falar com ele; mas a verdade é que, quando me sinto doente, chamo logo um colega que tenha a mania de ser menos descrente. Metade do êxito do médico sobre o enfermo está nos seus meios de sugestão, e esses meios são sempre fracos no scéptico. Isto não é condenar o sorriso do médico, que pode muito bem ser um magnífico auxiliar da terapêutica, mas simplesmente prevenção contra a insuficiência de alguns senhores que pretendem manifestar a sua superioridade levando tudo para a chacota. Não ha nada, pelo contrário, que levante tanto o moral de um doente, como a risonha serenidade do médico que se acerque da sua cabeceira. O fluido optimista do clinico, transmitido pela simples imposição das suas mãos sobre o órgão enfermo, é muitas vezes motivo de grande alívio.

Não posso adivinhar o que seja esse elixir que ha pouco descobriu sir Jagadi Bose para alongar a vida; mas a verdade é que prefiro a droga que nos possa fazer centenários com achaques, o método que nos ajuda a viver comodamente dentro dos limites normais da existência. Viver muito? Para quê? Para renovar amanhã as tristes experiências que ontem nos desalentaram?

Por ventura um elixir ou um sal quimico terão o poder de nos colocar superiores aos acontecimentos? Deus, afinal, é que nos patenteia a sua infinita misericórdia não permitindo que estacionemos por largo tempo sobre a terra, porque se em uma mesma época viessem a coexistir as paixões de seres humanos de centos e vinte anos, as discordias da vida social seriam terríveis. O que é mais piedoso é que a morte evite a tempo o presencarmos mais espectaculos da baixesa humana, levando-nos nas suas asas com o menor sofrimento possível.

Paris — Outubro de 1929.
Manuel Bueno.

Tradução do A. B. C., de Madrid de Alfredo Pico.

Rio Mondego
A COMISSÃO organizadora da Confederação Sindical Hidrográfica do Rio Mondego, vai na próxima semana a Lisboa dar conta dos seus trabalhos ao sr. ministro do Comércio.

CARTA DE BERLIM

(Continuado da 1.ª página)

dos admiráveis monumentos. Com apenas distrair-se um momento vendo correr as aguas do Pegnitz por baixo das velhas pontes e entre as velhas casas e moinhos de madeira, com apenas perder-se um instante no bulício da Praça do Mercado, decalque septentrional do mercado de Verona. Só com isto (e com deter-se um quarto de hora na estalagem «Bratwurst Gloccklein», encostada desde seis séculos aos muros da capela de S. Mauricio, para comer dois pares de sabrosíssimas salchichas de Nuremberg perfumadas com tomilho e assadas a fogo de lenha) passa a manhã inteira e é meio dia quando se chega ao Burgo.

Se chega ao Burgo por entre estreitos caminhos em rampa, com a retina deslumbrada pelos reflexos inumeráveis de um passado esplendoroso de arte, de riqueza e de poderio. E o Burgo, com os restos do palácio dos Hohenstaufen, com a sua torre de cinco angulos — a construção mais antiga da cidade, tão velha quasi como a própria cidade — o seu poço de 96 metros de profundidade, as suas muralhas, os seus fossos e baluartes, é o próprio centro do glorioso passado de Nuremberg.

Do alto da ilustre torre do Burgo, se oferece á vista do turista um insuspeitado panorama: a cidade velha que acaba de percorrer (mar revolto de telhas vermelhas, forjado pela desigualdade dos telhados) aparece aprisionada entre um circulo de chaminés fumegantes, poderosas sentinelas do presente, baluartes da cidade industrial nova, rumorosa e pujante. A cidade nova, vigilante e activa, velando os sonhos e as quietudes do velho Nuremberg.

Carlos Schwarz.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Elisa Figueira
D. Maria de Ceo Santos Regencio
D. Maria Emilia Abrantes Picarra.
Amanhã:
Carlos Peca.
D. Lucilia de Melo e Castro Henriques
D. Luisa Pimentel de Almeida
Dr. Carlos Balbino Dias.

Baptizado

Foi baptizado no domingo, na igreja de Lamenços, Curia, um filhinho do sr. Joaquim Dias da Rocha e de sua dedicada esposa a sr.ª D. Carolina Simões da Rocha e neto do nosso bom amigo sr. José Maria Simões.

A interessante creança recebeu o nome de Joaquim, sendo padrinhos, a tia sr.ª D. Rosa Simões dos Santos e o sr. Antonio Cardoso de Mesquita, de Aveiro.

De tarde foi servido no Hotel das Termas da Curia um esplendido jantar, a que assistiram muitas pessoas das relações e amizade dos pais e avós de creança.

Desejamos á creança as maiores felicidades.

Doentes

Pelo sr. dr. Borges de Sousa, distinto clinico da capital, foi feita a enucleação do olho direito do nosso conterraneo e importante capitalista, sr. Antonio de Matos Areosa, consul geral do Paraguay e comerciante em Manaus, que veio a Portugal de visita a sua familia.

Ao nosso amigo sr. Antonio de Matos Areosa, endereçamos votos de um pronto restabelecimento.

CORRESPONDENCIAS

Eiras, 28
Continua no estado deplorável em que por vezes aqui a temos descrito a nossa estrada que pela Carreira de Tiro conduz a essa cidade.

Ha pouco mandaram concertar um pequeno troço junto á Estação Velha, talvez para mascarar a miséria que dali se via e não dar, a quem de fóra vem, a perceber a triste lástima da estrada.

Mas, senhores, é necessário pôr no principio da estrada concertada um distincto prevenido de que por ali se não passa, não vá aquella ilusão contribuir para mais algum desastre a acrescentar ao elevado numero dos que por esse Portugal além tem sucedido nos ultimos tempos.

— A chuva, que parecia em fins do outono estar de mal comosso, ha uns dias que cai em abundancia interrompida, por vezes, com rajadas de vento tão forte que faz medo.

— Continua a colheita da azeitona que é em maior abundancia que se supunha.

O precioso oleo corre nos lagares por preços que variam entre 50\$00 e 52\$00.

Estão em laboração todos os quatro lagares da freguesia.

— Foi nomeada professora do curso duplo da nossa escola masculina a sr.ª D. Herclia Melo da Costa Ramos, filha do nosso amigo Francisco da Costa Ramos que ai por 1910 recebeu tambem a mesma escola.

— Consta-nos que foi nomeado vigário desta freguesia, ficando a paróquia tambem Brasfemes, o pároco de Sernache.

Delicioso Bolo-Rei e Breinhas do Natal

Primoroso fabrico de Pastelaria e Confeitaria
Amendoas, Rebuçados, Marmelada, Caramelos, etc.

OIMOS CAFÉS MOIDOS E TORRADOS

Vendas a retalho no depósito da fábrica:

Rua da Sofia, 80 e 82
L. M. da Costa Dias & Filhos, Limitada
COIMBRA

Este estabelecimento encontra-se aberto aos domingos.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 30-XII-1929

JULGAMENTOS

Agueda — Virgilio Dias de Miranda, contra José Heriques Ribeiro e mulher. Dado provimento.

Oliveira do Hospital — Higinio de Almeida Ruas, contra o M. P. Não se tomou conhecimento.

Tomar — D. Alexandre Dias Tuesta, contra João de Oliveira Casquilho e outros. Confirmada a sentença.

Niza — Albano da Cruz Curado Biscain, contra o M. P. Anulado o processo.

Vizeu — O M. P., contra Belarmino de Almeida. Confirmada.

Guarda — Francisco Lobo de Vasconcelos, contra D. Maria José Pereira Monteiro de Mendonça e marido. Não se tomou conhecimento.

Aveiro — Samuel Pereira Novo, contra Rosa Papoila. Confirmada a sentença.

Covilhã — D. Maria Jacinta de Campos Soares e outros, contra José Clemente. Anulado o processo desde o julgamento.

Lousã — O M. P., contra Manuel Lopes e outros. Não se tomou conhecimento.

Torres Novas — Joaquim Teixeira, contra o M. P. — Confirmado o acordão e alterado quanto á pena.

Causas que se hão-de julgar em sessão de 7 de Dezembro de 1929.

Abrantes — Antonio Dias Marcelino, contra o M. P. Rel. juiz dr. Ponces.

Gouveia — O M. P., contra Alvaro Coelho de Albuquerque. Rel. juiz dr. Abilio de Andrade.

Tondela — João Figueira e mulher e Antonio Rodrigues Peixoto Pereira e mulher. Rel. juiz dr. Magrassó.

S. Pedro do Sul — Antonio Nunes Bernardes e mulher, contra José Rodrigues Queirêla. Rel. juiz dr. Andrade.

Uma reclamação justa

OS habitantes de Mizarela vieram até nós para solicitarmos do sr. director dos correios a colocação de uma caixa do correio naquella localidade. Apresentaram-nos razões que sobejamente justificam o seu pedido, pois a caixa do correio mais próxima fica a 2 quilometros de distancia.

Havendo quem se preste ali a tomar conta da referida caixa, era um bom serviço que se prestava ao povo da Mizarela, que está sendo pessimamente servido com aquela lacuna.

E, pois, uma pretensão justa, a que o sr. director dos correios não deixará de atender.

Desaparecido

DE casa de seus pais, em Pisão do Gaito, concelho de Miranda do Corvo, desapareceu no dia 24 do mês passado, Victor Ventura dos Santos, alto, forte, mouco e doido.

A familia pede ás pessoas que o encontrarem o favor de lhes indicar o seu paradeiro.

Quando abandonou a casa paterna, vestia casaco verde, calças azuis, descalço e em cabelo.

O desaparecido é filho de Manuel Ventura dos Santos e de Fortunata Almada dos Santos.

Quereis um bom romance?

Assina a *Filha do Bandido*, o romance mais sensacional da actualidade. Pedidos ao nosso empregado geral em Coimbra e arredores, Figueira, Aveiro e arredores, residente na Rua da Sota, 7, Coimbra ou na Barbearia Borges, Rua Adro de Baixo, 2 n.º 4, que tambem aceita.

Dr. Mário de Almeida

Na igreja de Santa Cruz foi ontem celebrada a missa por alma do saudoso dr. Mário de Almeida, que foi presidente da Camara Municipal de Coimbra, a cujo acto assistiram seu pai, outras pessoas da sua familia, alguns dos seus antigos colegas da Camara e funcionários da mesma.

O piedoso acto foi mandado celebrar pelo sr. Manuel Mesquita.

A assembleia geral do Grupo Musical Artístico exarou na acta da sua sessão de domingo, um voto de sentimento pela morte do dr. Mário de Almeida, mantendo-se a assembleia em silencio durante 2 minutos em homenagem á memoria de tão prestante cidadão.

2.ª Companhia de Administração Militar

Conselho Administrativo de Coimbra

O Conselho Administrativo da 2.ª Companhia de Administração Militar, faz publico que até ás 14 horas do dia 16 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de louça em ferro esmaltado, dos seguintes artigos:

Quatrocentos e quatro pratos (404).

Trinta terrinas (30).

Desasseis conchas (16).

Qualquer esclarecimento pode ser dado nos dias uteis das 13 ás 15 horas no Conselho Administrativo desta companhia.

Quartel em Coimbra, 2 de Dezembro de 1929.

O Secretario do Conselho Administrativo, *Henrique José Lopes*, tenente.

Gato

Desapareceu um branco, cabeça, cauda, e parte do lombo escuro. Dá pelo nome de *Tareco*, gratifica-se a quem o entregar na Travessa das Foneças; Apêndurada, casas novos proximo á Estrada da Beira.

Procede a todo tempo contra quem o retiver.

Perdeu-se

Um alfinete de gravata com um brilhante dentro da cidade. Gratifica-se bem a quem o encontrar e entregar na Lusa Atenas Limitada Coimbra.

Estabelecimento

Casa de comida e vinhos, trespassa-se, bem afreguesada. Trata-se na Rua Direita n.º 62.

Para Teatros de Natal

Cabeleiras barbas e perences de caracterisação aluga e vende Fernão Pinto.

Escadas de São Tiago, Coimbra.

Pedidos pelo Correio. X

Produtos farmaceuticos

Especialidades Nacionais e Estrangeiras, productos quimicos, borrachas, filtros, irrigadores, Plantas, Essencias p/ licores, perfumes e medicinas.

Não façam as v/ compras sem consultarem os n/ preços.

Centro Commercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27-1.º, Coimbra.

Tribunal Judicial da 1.ª vara da comarca de Coimbra
Arrematação

(1.ª Publicação)

No dia 15 de Dezembro, próximo, pelas doze horas, á porta do Tribunal, desta comarca, situado no Palacio da Justiça, na rua da Sofia, se hão-de arrematar em hasta pública, pelo maior preço oferecido, acima do valor da avaliação, os bens penhorados na execução de sentença, requerida pelo exequente Manuel do Espirito Santo da Costa, de Monte Redondo, freguesia da Figueira de Lorrvão, contra o executado Manuel dos Santos, viuvo do lugar da Paradelá, a saber:

Freguesia de Figueira de Lorrvão

1.º

Metade de um prédio, ainda indevido, em pouzão, com oliveiras e pinheiros, no sitio da Calada da Moita, descrito na Conservatoria sob n.º 25638 e vai á praça em duzentos escudos. 200\$00.

2.º

Uma terra de sementeira, com arvores de fruto no sitio do Vilarinho, descrita na Conservatoria, sob o n.º 26.002 e vai á praça em seiscentos escudos. 600\$00.

3.º

Um pouzão com mato no sitio da Amieira, descrita na Conservatoria sob o n.º 26.004 e vai á praça em trinta escudos. 30\$00.

4.º

Um pouzão, com mato no sitio da Ladeira, descrito na Conservatoria sob o n.º 26.003 e vai á praça em cem escudos 100\$00.

5.º

Um pouzão com oliveiras e mato no sitio do Vale Sobreiro, descrita na Conservatoria sob o n.º 26.241, e vai á praça em cem escudos 100\$00.

6.º

Metade ainda indivisa de uma morada de casas de habitação, com loja primeiro andar, no lugar da Paradelá, descrita na Conservatoria sob o n.º 25.646 e vai á praça em mil e quinhentas escudos 1.500\$00.

7.º

Metade ainda indevisa de uma terra de sementeira, com oliveiras, no sitio da Amuada, descrita na Conservatoria sob o n.º 26.242 e vai á praça em duzentos escudos 200\$00.

8.º

Metade ainda indevisa de um pouzão, no sitio do Chamiçal de Cima, descrita na Conservatoria sob o n.º 25.643 e vai á praça em sessenta escudos 60\$00.

9.º

Metade ainda indevisa de um pouzão no sitio do Chamiçal de Baixo, descrita na Conservatoria sob n.º 25.648 e vai á praça em sessenta escudos 60\$00.

10.º

Metade de uma terra de sementeira, com olivais, no sitio das Estradas descrito na Conservatoria n.º 25.639 e vai á praça em seiscentos escudos 600\$00.

11.º

Metade ainda indevisa de uma terra de sementeira, no sitio da Serra de São Mamede, descrita na Conservatoria sob n.º 25.639, e vai á praça em cem escudos 100\$00.

12.º

Metade de uma terra de sementeira, no sitio da Cumia-da, limite de Paradelá, descrita na Conservatoria sob n.º 26.242, e vai á praça em dois mil escudos 2.000\$00.

13.º

Metade de um pouzão com pinhais, do sitio do Carvalhei-



O ângulo nas etiquetas

distingue os productos legítimos „Schering“
Repare neste sinal ao adquirir o Atophan e ser-lhe-ha entregue um remedio das mais altas qualidades que cura rapidamente o reumatismo e a gota, atacando o mal na sua propria raiz. Elimina o ácido úrico, faz desaparecer os processos inflamatórios e os dōres. Consulte o seu médico que lhe confirmará que não ha nada melhor. Embalagem original: Tubo de 20 comprimidos de 1/2 gr.

Escritório Técnico de Engenharia
Duarte Ralha & Fonseca, L.da
Seção especial de Construção Civil, Eléctrica, Agrícola, Industrial e Commercial.
Comissões e Consignações. Automoveis.
CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS
Escritório, Stand e Armazens:
Rua Fabril — COIMBRA.

Tribunal Judicial da 1.ª Vara da Comarca de Coimbra
Arrematação
(1.ª publicação)
No proximo dia 8, pelas 13 horas, á porta deste tribunal, vai á praça e será arrematada pelo maior lance oferecido acima de metade do valor da avaliação, que foi arrolada na falencia de José Vieira Narciso, casado, industrial e comerciante, residente nesta cidade, existente na loja do prédio sito na rua Candido dos Reis, n.ºs 8 a 14, a qual foi avaliada em 300\$00 e vai á praça por 150\$00.
Pelo presente são citados quaisquer credores incertos, outras quaisquer pessoas que se julguem com direito aos mesmos bens direitos e acções, para virem deduzir os seus direitos, dentro do prazo legal.
Coimbra, dezanove de Novembro de mil novecentos e vinte e nove.
O escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos*.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª vara, *João Loureiro da Silva*.

Tribunal Judicial da 1.ª Vara da Comarca de Coimbra
Arrematação
(1.ª publicação)
No proximo dia 8 de Dezembro, pelas 13 horas, á porta deste tribunal, vão á praça e serão arrematados pelo maior lance oferecido acima de metade do valor da avaliação, os seguintes bens:
Uma terra de sementeira, denominada „Varzea“, no sitio da Quinta do Lavegado, freguesia de Antanhol. Foi avaliado em 15.000\$00 e vai á praça por 7.500\$00.
Terras e casa da habitação, patio, currais, eira, apêndure, etc., no mesmo local. Foram avaliados em 20.000\$00 e vão á praça por 10.000\$00.
Oitenta e cinco alqueires de milho. Foram avaliados em 765\$00 e vão á praça por 382\$50.
Estes bens foram penhorados a José de Albuquerque Manso Preto, farmaceutico, e esposa, desta cidade, na execução sumaria por letra que lhes move Francisco Pereira Serrano, industrial, de Coimbra.
Deles é depositario João da Silva, agricultor, residente no lugar do Valongo, freguesia de Antanhol.
Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.
O Escrivão Ajudante do 3.º officio, *João Jeronimo da Silva Rocha*.
Verifiquei a exactidão, *J. Mirandã*.

A FLORESTA DE COIMBRA
Restaurante
Rua dos Gatos (junto ao Largo Miguel Bombarda)
Casa montada com todas as condições de hygiene e conforto.
Serviço esmerado de mesa
Almoços — Jantares — Ceias e refeições á lista
Os novos proprietários convidam o publico a uma visita a este estabelecimento que agora se encontra repleto de comodidade. X-t

Sócio
Precisa-se que disponha de **100 a 120 contos**, ficando na gerencia de uma industria que dá bons lucros. Só se trata com o proprio.
Carta a esta redacção ás letras M. G. X

Fogões
Quereis um, bem construído ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?
Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Casa
Arrenda-se o 1.º andar da casa na Avenida Navarro, 62-A (mesmo ao centro do Parque) com 12 boas e amplas divisões e mais dependencias.
Tratar com o proprietario, Rua de João Machado. X

Pastelaria fina de todas as qualidades
No depósito da fábrica, Confeitaria S. Bernardo. Rua da Sofia n.ºs 80 e 82.

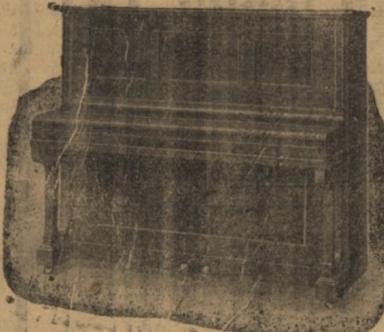


Cimento "LIZ" da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Póvoa e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota - COIMBRA



PIANOS

**Hofmann
Lehnhardt
Zimmerman
Brasted**

Mundialmente apreciados : Importações directas
Em exposição :

Vários modelos a preços que vão de Escudos 5.350\$00 a 3.500\$00, verticais, e de 11.000\$00 a 40.000\$00 de cada.

Afinações : Reparções : Alugueres

DIAS DE FIGUEIREDO & COMPANHIA

(SECÇÃO MUSICAL)

A maior casa de musica do centro do Paiz.
Avenida Navarro, 4 : Coimbra : Telegramas : Figueiredias : Telefone 455.

A Mobiladora Economica

Adro de Baixo, n.ºs 6 e 8
(Detrás da Igreja de S. Bartolomeu)

Tem sempre em exposição lindissimas mobílias novas e usadas, moveis avulsos, tudo a preços de combate. Perguntem sempre pelo Freitas, leiloeiro.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra.

Estatuetas : Bostos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

do livro da estação de Barreiro produzido no ano de 1930.

Os proponentes deverão estipular claramente o preço oferecido por toneladas e ter de fazer a declaração de se conformarem com as bases abaixo designadas. Todas as propostas que não satisficam as condições acima indicadas, serão consideradas nulas.

As bases são as seguintes:

- 1.a - O lixo será amontoado onde não cause prejuizo para a Companhia nem dificuldades para a execução do serviço da estação de Barreiro e deve ser levantado pelo concessionário logo que pelo chefe da estação lhe seja determinada e depois de calculado o seu peso.
- 2.a - O concessionário obriga-se a retirar por sua conta o lixo da estação de Barreiro no prazo de 5 dias após o aviso do chefe da estação.
- 3.a - Se o lixo não for retirado dentro do prazo estipulado na base segunda, ficará vencendo armazenagem em harmonia com a respectiva tarifa, por conta do concessionário.
- 4.a - O pagamento será feito pelo concessionário na estação de Barreiro na ocasião da saída do lixo.
- 5.a - A adjudicação será feita a quem maiores garantias ofereça a companhia, independentemente do preço oferecido, reservando-se igualmente o direito de proceder a licitação verbal entre todos os apenas os concorrentes que entenda, no caso de lhe não lhe satisfizerem as propostas recebidas, ou ainda de adjudicar ou não conforme lhe convier.

Lihoa, 20 de Novembro de 1929.
O Engenheiro Sub-Director, Lima Henriques.

Ao Comercio

Tendo chegado grande quantidade da verdadeira GINJINHA Espenheira, das portas de Santo Antão e L. S. Domingos de Lisboa; e igual fornece grandes e pequenas quantidades a preços da tabela. Pedidos a o comissionario José G. Sêco, ou pelo telefone, 179, Largo das Ameias, n.º 16.

TRESPASSE

Por motivo de mudança, trespassa-se um estabelecimento com toda a armação e luz electrica, em bom local. Tambem se pôde vender a armação em separado. Para tratar com José Augusto Fructuoso. R. do Arnado, n.º 147. X

ESCRITORIO TECNICO DE ENGENHARIA

DUARTE RALHA & PONSECA, L.da

COMISSOES E CONSIGNAÇÕES

Construção Civil
Máquinas Agricolas e Industriais
Ferramentas
Electricidade
Cimento Armado
Hidraulica
Plantas de terrenos
Estudos, Projectos e Orçamentos
Automoveis

Escritório, Stand e Armazens:
Rua Fabril - Coimbra

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados tem demonstrado ser melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova - Galiana. X

Estação de Inverno

Grande sortido em calçada de agasalho, em sola de borracha e Pasta. Silenciosos em todos os generos.

Lãs nacionais e estrangeiras em nobelos e miadas a peso em todas as cores.

Meias e piugas.

Preços de reclame.

Na Retrozaria da Viuva José Teixeira, Rua Ferreira Borges, 181 e 183.

Andar arrenda-se na Couraça de Lisboa, n.º 4. X

Arrenda-se casa com instalação electrica e grande quintal com água em abundancia para jardins, na Quinta dos Alpes, Penedo da Saudade, proximo á paragem do electrico. Sitio muito saudavel. Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade das 11 ás 15 horas. X

Arrenda-se andar com 10 divisões, quintal, com esplendidas vistas, proximo da Universidade. Trata-se na Travessa da Couraça n.º 12. X

Arrenda-se de Janeiro em diante, na Avenida Navarro, 56-1.º andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo prédio, 2.º andar. X

Arrenda-se grande prédio a meio caminho entre Universidade e liceu, para hotel, pensão ou collegio. Informa o solicitador Rocha Ferreira, Rua da Sofia, 37, L.º D. ts-X

Boa cozinheira com muita urgencia, precisa-se, que saiba bem do seu mister, não muito nova e que dê bons referencias. Dá-se bom ordenado. X

Nesta redacção se diz. X

Quartos arrendam-se com ou sem mobília e luz electrica. Couraça de Lisboa, n.º 95. X

Quarto arrenda-se no centro da Baixa com ou sem mobília. Informa, rua da Formalhosa, n.º 9-1.º, João Mendes, L.da. X

Quarto precisa-se. Falar na casa de João Mendes, L.da. X

Telha portuguesa velha, vende-se quantidade, 13\$00 cada cent. Informa, telefone 649. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Concha e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se um prédio em Castelo Viegas, no sitio da Ribeira, que se compõe de vinha, arvores de fruto e terra de rega com água nativa e uma pequena casa. Trata-se na Estrada da Beira, n.º 16. X

Vende-se casa acabada de construir, com 8 divisões, no centro de magnifico terreno, com água nascente, conforto e higiene, a 10 minutos do electrico. Informa-se na Praça 8 de Maio, n.º 19. X

Venda do lixo proveniente da limpeza das estações do Porto, Campanhã, Rio Tinto, Armezinde e Trofa.

Até ás 12 horas do dia 5 do mês de Dezembro do corrente ano, esta Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigidas á Direcção Geral em Lisboa, estação de Santa Apolónia.

No envólucro das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte: «Proposta para a compra do lixo da estação de... produzido durante o ano de 1930».

Os proponentes deverão estipular claramente o preço oferecido pelo lixo e terão de fazer a declaração de se conformarem com as bases abaixo designadas. Todas as propostas que não satisficam as condições acima indicadas serão consideradas nulas.

As bases são as seguintes:

- 1.a - O lixo será amontoado onde não cause prejuizo para a Companhia nem dificuldades para a execução do serviço da estação e deve ser levantado pelo concessionário logo que pelo chefe da estação lhe seja determinado.
- 2.a - O concessionário obriga-se a retirar por sua conta o lixo da estação no prazo de 5 dias após o aviso do chefe da estação.
- 3.a - Se o lixo não for retirado dentro do prazo estipulado na base segunda, ficará vencendo armazenagem em harmonia com a respectiva tarifa, por conta do concessionário.
- 4.a - O pagamento será feito adiantadamente, por uma só vez, logo que seja notificada a adjudicação.

Lihoa, 20 de Novembro de 1929.
O Engenheiro Sub-Director, Lima Henriques.

Venda do estume e lixo proveniente da limpeza das linhas da estação de Lisboa P. e dos vagões que conduzem gado para o Campo Pequeno e das linhas da estação de Alcantara Terra.

Até ás 12 horas do dia 6 de Dezembro do corrente ano, esta Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigidas á Direcção Geral em Lisboa, estação de Santa Apolónia.

No envólucro das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte: «Proposta para a compra do estume e lixo da estação de... produzido no ano de 1930».

Os proponentes deverão estipular claramente o preço oferecido por toneladas e terão de fazer a declaração de se conformarem com as bases abaixo designadas. Todas as propostas que não satisficam as condições acima indicadas serão consideradas nulas.

As bases são as seguintes:

- 1.a - O concessionário obriga-se a fazer a descarga dos vagões com lixo por sua conta numa estação das da rede desta Companhia no proprio dia em que os vagões chegarem á mesma estação, sendo a carga e transporte por conta da Companhia.
- 2.a - Se a descarga se não fizer no prazo regulamentar, os vagões ficarão vencendo estacionamento por conta do concessionário.
- 3.a - A expedição dos vagões com lixo far-se-ha periodicamente, isto é, á medida que vão estando carregados, pelos comboios de mercadorias que a Companhia entender, recebendo o concessionário aviso da estação expedidora do seguimento de cada vagão, o qual servirá de recibo para poder efectuar a sua descarga na estação de destino, mediante a sua apresentação ao chefe respectivo.
- 4.a - O pagamento será feito nas estações de Lisboa P. e Alcantara Terra na ocasião do despacho.
- 5.a - A descarga do estume e lixo só se poderá efectuar numa unica estação, sendo condição de preferencia, o estume ser retirado em Lisboa P. e Alcantara Terra, ou descarregado em estação proxima.

Lihoa, 21 de Novembro de 1929.
O Engenheiro Sub-Director, Lima Henriques.

Venda do lixo proveniente da limpeza das linhas da estação de Barreiro e das varreduras dos vagões descarregados a mesma estação.

Até ás 12 horas do dia 5 do mês de Dezembro do corrente ano, esta Companhia receberá prepostas em carta fechada, dirigidas á Direcção Geral em Lisboa, estação de Santa Apolónia.

No envólucro das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte: «Proposta para a compra

Automovel

STUDEBAKER em estado novo. Vende-se barato. Praça do Comercio, 531.º. X

A'S LEITEIRAS

Previnem-se as leiteiras de que não podem usar canedados para a distribuição do leite, a não ser os da marca TREVO, únicos privilegiados e protegidos por lei, sob pena de serem aprendidos e processados criminalmente as pessoas que os usar.

Os autorizados, vendem-se na Importadora, Rua Ferreira Borges, Coimbra.

Vende-se

Terreno para construções na Cumiada. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.º, cartório do notário A. Cardoso. X

Vinhos

No já bem conhecido armazem da FREIRIA, resolveu-se baixar os preços, sendo:

Tinto bairrada, 5 litros, 5\$50
" beira " " 6\$00
Branco " " 6\$50
Vinagre branco, litro 1\$50
Abafado " " 5\$00
Geropiga " " 3\$00

Largo da Freiria, n.º 14, á rua Eduardo Coelho (antiga rua dos Sapateiros). X

Casa

Vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local. Nesta redacção se diz. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Casa arrenda-se com 6 divisões, num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, água e luz electrica. Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se com 6 divisões, Estrada de S. José (Vila Saudade). X

Casa arrenda-se um andar, com 7 divisões, na rua n.º 3, (Cumiada). Trata-se na mesma casa 2.º andar. X

Casa com rez do chão e 1.º andar, arrenda-se na Azinhaga de Vele de Meão, á Cruz de Celas, a 2 minutos do electrico. Informações no proprio quintal. X

Cobrador para publicações, precisa-se rapaz novo e apresentavel dando fiador ou caução. Nesta redacção se diz. 1

Camioneta para 25 passageiros em estado novo, marca Dodge Brothers, vende-se. Informa João Casimiro C. Coelho, Rua da Sofia, 137, ou Adelino Frias, Rua Fabril. X

Empregado de praça á comissão, precisa-se Secos & Companhia Limitada, Rua da Sota, 10. X

Groom precisa-se de entre 14 a 16 Casa importante. Nesta redacção se diz. X

Loja arrenda-se na rua Candido dos Reis, onde esteve instalada a Sapataria Elegancia de Coimbra. Tem 3 portas, linda armação, belos espeelhos, e cave para arrumações. Para tratar com Manuel Teixeira, Cumeada, 62-64. X

Mota em muito bom uso, vende-se, muito em boas condições. Marca F. N. Para tratar, na Rua Quebra Costas, 56. X

Primeiro andar na baixa, independente, 3 divisões, água canalizada e despejo. Está para arrendar, 150\$00. Informa Francisco Martins, Rua do Morêno, 35. X

Primeiro andar na baixa, independente, 2 divisões, água canalizada e despejo. Está para arrendar, 80\$00. Informa Francisco Martins, Rua do Morêno, 35. X

Primeiro andar parte baixa, Santa Clara, 6 divisões, água e despejo. Está para arrendar, 170\$00. Informa-se, Relojoaria Condenante de Santa Clara. X

Piano vertical, em segunda mão, barato, rua dos Militares, 11. X

Precisa-se empregado com alguma pratica de fazendas brancas, sendo externo. Informa Henrique Rodrigues, rua X Fernandes Tomás, 59. X

Quarto arrenda-se grande e bom que serve para duas pessoas. Dá-se pensão em conta. Rua Quebra Costas, 11-2.º. X

Pensão-Estrêla

R. Sargento Mór, n.º 42-1.º (Com frente para a Avenida Navarro)

Aceitam-se comensais; almoços e jantares. Serviço esmerado. X

Taquigrafia

Oficial do Exército, com o curso de Taquigrafia pelo Congresso da Republica, dá lições desta sciencia, que ensina a escrever tão depressa como se fala.

Nesta redacção se diz. 2

IMPORTANTE

Em seu interesse ninguem compre camas de ferro, lavatorios, comodas e mais mobiliarios sem vêr os preços da Economica da Rua Pedro Cardoso, n.º 50, de Manuel Roseiro.



KEATING

OREI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PIULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSEGTOS

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correiros, 221-2.º LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

O melhor Bolo Rei

Encontra-o V. Ex.ª na Confeitaria S. Bernardo. Rua da Sofia, n.ºs 80 e 82.

20 a 25 contos

Empresta o Solicitador Manuel Abreu Junior, a juro modico, sobre primeira hipoteca em prédio urbano situado nesta cidade.

Falar na "Procuradoria Judicial, - Rua da Sofia, 110 a 112, telefone 780. X

SOARES & VIANA, L.da

EDITORES DE MUSICA

43. Rua do Loreto, 43. Lisboa.
Telefone-Trindade n.º 699

PIANOS

Gramofones e discos

Cordas e accesorios para instrumentos.
REMESSAS A COBRANÇA

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correiros, 221-2.º LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

FUMO DO MEU CACHIMBO

Mês das rabanadas Dezembro. Já chegou o mês do Natal! Natal! Este nome tem para mim mil e um encantos. Vem-me recordar os suaves tempos da minha infancia risonha. Natal! E lá vem a lembrança da noite da consagração, a família toda reunida, atacando travessas de bacalhão e rabanadas...

Dois livros Dentro de pouco tempo surgirão nas montas das livrarias, encapados pela arte de Arlindo Vicente, dois novos livros — Diálogo dos Quasi-Mortos e Lança de Longuinhos. Titulos sugestivos. Porém — que maior confirmação é necessária para atestar o valor desses livros que os nomes dos seus autores? Bazílio Barros e Manuel Anselmo — os meus dois brilhantes e distintos camaradas que dentro do modernismo tem já uma posição defendida — são dois nomes sobejamente conhecidos.

Ali na baixa... Ali na baixa, á hora chíc, quando os passeios abarrotam e os altos-falantes das casas de gramofones vomitam fados de mistura com foxs e esganifadas cantorias, qualquer misero mortal que busque tipos os pode encontrar. O alto escólo feminino da cidade acotovelava-se com as costureirinhas leitanas. Ha capas róias e uma infinidade de bigodes á Menjou e á Charló. E a casa mais feliz, no meio de tal movimento, é a Central — pois não necessita de mandar limpar os mármoreos da sua frontaria...

REPORTER A.

SPORTS

Football

No 1 Coimbra-Porto, Académico, Coimbra vence por 3-0.

Ante uma numerosa assistência o team da A. A. representando Coimbra, bateu o grupo Académico do Porto por 3 a 0.

O match foi agradável de ver. Foi na generalidade bom.

O 1.º tempo deu-nos uma boa exhibição dos portuenses a que o team académico opoz um arbor extraordinário.

Os visitantes mereciam ter marcado. Foram superiores no conjunto. A linha avançada com uma excelente base no meio centro, foi a formação que mais se evidenciou.

Muito rápidos desmarcaram-se com pestresa, os escolares do Porto fizeram melhores que os seus camaradas de Coimbra. Nas jogadas finais é que foram inferiores. Atraíram, sempre de longe ao goal, proporcionando ao keeper defesas aparatosas.

A Académica aguentou, o embate, com integridade, com uma vontade enorme. Os defesas e médios tiveram um bom trabalho de destruição.

Os pontos surgiram no segundo tempo. Dois de Rui, qualquer deles de boa marca, difíceis com pontapés imparáveis. O outro foi obtido pelo ponta-direita, em flagrante off-side, não devia ter sido validado.

Assim nos pareceu e supomos não nos enganarmos.

O resultado de 2 a 0 seria o resultado lógico da partida.

O team do Porto, foi melhor no 1.º tempo. Nos 45 minutos restantes foi mais fraco.

O team foi bom até aos 18 metros. A Académica segurando cautelosamente o ataque do princípio, impôs-se depois e foi sempre mais aggressivo no choot ao goal.

No Porto, salientaram-se o meia direita, o keeper, half direito e half centro.

Na Académica, Monteiro, Albano e Izabelinha.

A arbitragem de Emilio Ramos, á parte a validação do 2.º goal, foi regular.

Em Aveiro, o União vence o Beira-Mar por 2-1.

A convite do Club Beira-Mar, deslocou-se a Aveiro, conforme noticiámos, a categoria de honra do União Football Coimbra Club, que triunfou por 2-1.

A partida fez-se pelas 11 horas, em camioneta, com o tempo chuvoso, apresentando-se porém, á tarde admirável. Depois de duas horas gastas no percurso, duas horas de alegre camaradagem, eis-nos na Veneza luzitana, indo a equipe hospedar-se no Hotel Central.

Após o almoço, um pequeno passeio, fazendo horas para o encontro, que teve lugar no campo de S. Domingos, pelas 15,30.

Então primeiro em campo a equipe dos conimbricenses, que é aplaudida.

A equipe aveitense, faz-se demorar, e entretanto um director do Beira-Mar e outro do União, vêm ás bancadas convidar Aureliino Lima, que depois de muito instado, aceita o encontro.

Depois das saudações do estilo, sai o União que pouco depois perra a bola, fazendo o Beira-Mar uma avançada que os defesas unionistas aliviam. O jogo logo de entrada torna-se um pouco duro por parte do Beira-Mar, que desorienta em parte o adversario, até que estes vão assentando jogo, fazendo em boas avançadas perigar as rédes aveitenses.

Para que tem estado jogando bem, marca superiormente a primeira bola.

Depois dum avanço perigoso dos amarelos-pretos, a defesa dos azuis concede um canto que marcado esplendidamente pelo extremo direito, dá azo a certa confusão na área defendida pelos conimbricenses, que aliviam para perto, e o Beira-Mar, em recatga, bate Benedito, que, bastante coberto, nem sequer tentou a defesa. Pouco depois termina a primeira parte.

Por insultos dirigidos ao árbitro por parte da assistência, que se tem portado incorrecta, aquelle desiste de julgar a segunda parte, mas a rogos de varias individualidades, entra novamente no rectângulo, tendo diversos assistentes applaudido a sua resolução.

Ha diversas avançadas sem resultado, até que depois de driblar diversos adversarios, Julio, com

um bom colocabo pontapé bate de novo o guarda-rédes aveitense.

Após o União ter ligado o marcador em duas bolas a seu favor, apertou mais o cerco, e então senhores da vitória, dominaram por vezes, sem que tivessem jogado o seu habitual, efectuaram duas jogadas, principalmente duas avançadas canduzidas por José da Silva e Oliveira, sem que os aveitenses tacsassem no esférico. Estes sentindo-se vencidos empregam-se com mais dureza, e parte da assistência por tudo e por nada, gritava contra o árbitro, ouvindo-se constantemente pedir grandes penalidades, prevenido que só assim conseguiriam o almejado empate. O árbitro, que se tem mostrado imparcial, não se deixa vencer pela algazarra constante de alguns insurrectos e marca com rigor, sem se deixar influenciar.

Pouco depois termina o encontro e vém-se alguns assistentes tentarem agredir o árbitro, que teve que ser acompanhado ao vestuário pela policia.

Durante o encontro foram presos dois espectadores, mais incorrectos, que insultaram o árbitro, e que este mandou prender.

No segundo tempo, foram substituidos os jogadores Luizito e Soler, aquelle por ter sido atingido na frente, com um pontapé. Os substitutos foram Pompeu e Gordo.

Do União, Benedito, Oliveira, Pera e José da Silva, bons. Os restantes, não estando nas suas boas tardes, cumpriram.

De Aveiro, o guarda-rédes, o defesa esquerdo, o extremo direito, interior e extremo esquerdo, notabilizaram-se dos restantes.

A caracteristica da equipe aveitense é dureza, passes em profundidade e quasi todas as avançadas feitas pelos extremos, servem-se muito do jogo de cabeça.

Brevemente virão jogar a esta cidade.

Acompanharão a equipe representantes da Gazeta de Coimbra e de A. Voz Desportiva. Agradecemos o amavel convite do União e todas as atenções dispensadas ao nosso enviado.

Universidade Livre

REALIZA-SE amanhã na Universidade Livre uma conferencia sobre o Estudo de algumas questões geográficas o nosso amigo e colaborador sr. dr. Fernando Falcão Machado.

Na impossibilidade de poder fazer a sua annunciada conferencia, o sr. Dr. Joaquim de Carvalho, illustre professor da nossa Universidade, foi resolvido adia-la para ocasião mais oportuna.

Agressão

Esta noite veio para o Hospital da Universidade, Antonio Amaral, de 30 anos, de Cunha Baixa, concelho de Mangualde, com uma bala num ombro, em virtude de agressão.

Desastre

DEU entrada no Hospital da Universidade, Manuel dos Reis, trabalhador, de 55 anos, de S. Silvestre, que caiu dum oliveira, sofrendo varias contusões.

A CIDADE

ATROPELAMENTO — Com varias costelas fracturadas, deu entrada no Hospital da Universidade, Manuel de Figueiredo Anjo, de 27 anos, de Ovar, que foi atropelado pelo carro de bois de que era condutor.

JULGAMENTO — Na Directoria da Policia de Investigação Criminal, respondeu Manuel Martins Velindro, polidor, desta cidade, por injurias, com escandalo, sendo condenado na multa de 210\$00.

DESORDEM — Recebeu tratamento no Banco do Hospital, Artur Pinho Ribeiro, marceneiro, desta cidade, ferido numa desordem na rua do Carmo.

QUEIXA — Julia Dias, residente na rua do Loureiro, queixou-se na Policia contra Exequiel Peixoto, accusando-o de a agredir, dirigir ameaças de morte e recusar-se a entregar lhe varias roupas.

ESPECTACULOS

Tivoli

O CARTAZ do Tivoli anuncia-nos para hoje e amanhã o interessante filme O Az de Trunfo, em 25 partes, que tem causado sensação em Lisboa, estando marcados para quinta-feira a Chave de prata da U. F. A. e o Principe palhaço, alta comedia alemã.

Para breve anuncia-nos o Tivoli o Moulin Rouge e O Conde de Monte Cristo, que são filmes sensacionais.

Pela Universidade

NO dia 11 do corrente realiza-se a eleição dos representantes dos professores auxiliares e assistentes ao Senado Universitário. A eleição do representante da Academia tem lugar no dia 15.

A agua para beber deve ser fervida

DA Inspeção de Saude comunicam-nos que a agua para beber deve ser fervida.

“O AZ DOS TONICOS”



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Reclames luminosos com letras de Néon para entrega mediata alugam e vendem a pronto ou em prestações mensais HERMNA BIENER, L.da R. Ferreira Borges, 175-2.º

Crónica de Berlim

Nuremberg, a cidade velha

19 de Novembro. — Ao descer do comboio e encontrar-se o viajante na Praça da Estação, espaçosa, limpa, orlada de bem cuidados jardinsinhos, o asfalto impeccável, liso e reluzante ao reflexo dos focos electricos, um policia de correcto uniforme no meio da calçada preocupado em ordenar o tráfico segundo o mais moderno tecnicismo, Nuremberg poderia ser outra grande cidade qualquer da provincia alemã, com a sua estação, a sua praça da estação e o movimento tipico — ruidosos tranvias, gentes inutilmente atrapalhadas, moços de frete admiráveis pela sua lentidão — da praça da estação.

Porém, logo que, em companhia do moço que, a pé, nos leva a bagagem até ao próximo hotel, temos atravessado os amáveis jardinsinhos, — ténue cortina verde entre a cidade e a via do caminho de ferro — a mole simples e circular da Porta das Damas se nos depara e nos adverte que Nuremberg não deixou de ser Nuremberg. (Apesar da sua estação imensa e das suas grandes fábricas de brinquedos e de biscuitos que tornam Nuremberg um dos principais centros industriais da Alemanha do Sul).

Não ha duvida, Nuremberg continua sendo Nuremberg: a cidade do mestre pintor Duerer e do mestre sapateiro Hans Sachs (poeta e cantor nas horas vagas); a cidade do humanista Willibaldo Pirchheimer e do cosmografo Martin Behaim construtor da primeira esfera geográfica; a cidade do impressor e editor Anton Koberger e do escultor Adam Kraft; a cidade dos ourives e entalhadores, dos fundidores de estanho, dos oleiros e dos medalhistas. Nuremberg continua sendo Nuremberg. Indiscutivelmente.

Basta chegar de noite e sair do hotel em procura de um lugar adequado onde repór as forças e, andando pela Rua del Rei abaixo, encontrar a Nassauer Haus, oculta entre as sombras da igreja de S. Lourenço, para nos convencerem de que Nuremberg continua sendo Nuremberg. A's caves abobadadas da Nassauer Haus desce-se por uma ingreme escada e nas caves da Casa de Nassau, precisamente, encontra-se a adega de Nassau, lagar afamado tanto pela qualidade dos vinhos que aí estão arrecadados como pela qualidade das pessoas que aí vão saboreá-los. Os clientes da «Nassauer Keller» foram sempre e em todas as épocas pessoas dispondo de tempo e de dinheiro. Uma grande parte do éxito secular alcançado pela «Nassauer Keller» — lugar a que se vai cedo e donde se costuma sair tarde — se deve, sem duvida, á sua situação subterranea. Descem-se as ingremes escadas para entrar, e sobem-se para sair. Isto é muito cómodo, Invertidas as operações, inevitáveis catastrophes teriam acabado por comprometer o crédito da casa.

Tais descobrimentos fazem-se em Nuremberg durante a noite. Pela manhã de um dia claro de outono, um passeio por Nuremberg é um recreio continuo para a vista e um triunfo do espirito. Da estação até ao Burgo, através da cidade velha, a distancia não é grande. São dois escassos quilometros e demora-se — demorei eu — a percorre-los um par de horas. Naturalmente sem prestar a menor atenção ás ordens imperativas do «Baedeker» (porque então não seriam duas horas, mas sim dois dias ou duas semanas que seriam necessárias para ir da estação ao Burgo, da fortaleza do Nuremberg moderno á fortaleza do Nuremberg antigo). Duas horas de excursão por ruas e praças, vielas e canoístas. Sem penetrar na igreja de S. Lourenço, onde se podem admirar numerosas e interessantissimas obras de arte primitiva germanica (fala o «Baedeker»), especialmente talhas de Adan Kraft e Veit Stess.

Sem entrar tampouco na igreja de Nossa Senhora nem na de S. Sebald, o mais notável e rico dos inumeráveis templos de Nuremberg, com o sepulcro do santo sustentado por doze caracóis e quatro delphins (continua falando a «Baedeker», obra prima de Peter Vischer. Sem ver por dentro a «Eathaus» — casa da cidade ou paços do concelho — nem a casa de Alberto Duerer.

As duas horas passam como nada, com apenas prestar um pouco de atenção ao exterior — aspecto e figura —

(Segue na página imebiata)

VAI reabrir a Escola do Largo da Feira, que ha anos se encontra encerrada. O edificio, sem duvida, um dos melhores do genero, deve oferecer, depois das reparações que tencionam nele operar, o aspecto de uma das mais vastas das nossas escolas, como é de facto. A reabertura está sendo aguardada com interesse por todo o populoso bairro da Alta.

CONSERVAR-SE-HÃO os cabellos curtos? Virá a moda dos cabellos compridos? E um ponto de interrogação. A propósito deste ponto de interrogação lembramo-nos de transcrever aqui umas perguntas e respectivas respostas feitas pelo A B C — a revista lisboeta — a um barbeiro... de senhoras.

Ora vejam, as senhoras: — A que classe social pertencem as primeiras damas que usaram seguir a moda em Portugal? — As feias... — Mas isso não é uma classe social...

— Ah! Bem. Já compreendo; pois foram as scahoras remediadas... Ao principio... Só elas; depois as de boa sociedade — e, por fim, todas, absolutamente todas! — E com respeito a idades? — As que veem em maior numero são as mais entradotas em anos...

E a entrevista segue neste teor: Verifica-se uma coisa: da mesma forma que as senhoras... umas jovens foram as que primeiro quiseram cortar as madeixas, tambem os homens mais... velhos, foram os primeiros a cortar os bigodes. Julgar assim apparear de mais novos.

Aqui ha um ponto de contacto entre homens e mulheres. Com os homens succedeu isto: cortando os bigodes deixaram de parecer velhos para — parecer velhas.

A ALEMANHA acaba de lançar á agua um grande navio-touro, que assim levará a todas as suas colónias distantes e compatriotas que as vicissitudes da vida atiraram para longes terras, as melhores obras da dramaturgia germanica. A bordo do novo navio segue uma companhia com alguns dos melhores artistas alemães. A lotação da sala de espectaculos é de quinhentos lugares.

POR, sob a influencia do alcool, conduzirem automoveis, deram entrada nas esquadras de Boston, numa das ultimas semanas do preterito Novembro, 146 pessoas.

A lei seca não é, positivamente, na America, uma lei de que apenas a moral costuma fazer cavalo de batalla... E' mesmo uma lei que as autoridades yankees vigiam com zelo e se esforçam por fazer cumprir, integralmente.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.